ANNO XLVII. NUMERO 94.

QUARTA FEIRA 26 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE ABRIL DE 1871.

Officio:

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o em vista de sua informação a mandar entregar ao Dr. Pedro d'Athayde Lôbo Moscoso, um dos membros da commissão encarregada do ajardinamento da praça do Conde d'Eu, a porção de pedra existente nesse arsenal, e a que se refere a sua citada informação.

— Pela thesouraria de fazenda mandou-se pagar:

Ao gerente da companhia Pernambucana, a quantia de 15$000, proveniente de passagens dadas por conta do ministerio da guerra a um recruta e duas praças, que o escoltaram de Acaracú á capital do Ceará.

Ao bacharel Virgilio de Gusmão Coelho o que se estiver a dever de vencimentos, que lhe competirem por haver exercido em differentes occasiões as funcções de juiz municipal da 2ª vara desta capital, no impedimento do respectivo proprietario, visto ter a seu favor o disposto no decreto n. 276 de 24 de março de 1860, ficando assim alterada a ordem da presidencia de 17 de janeiro ultimo.

A' Francisco de Paula Mindello a quantia de 48$370 rs., abonada a uma escolta, que conduzio de Nazareth para esta capital cinco recrutas com destino ao serviço do exercito.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para que, em vista da inclusa proposta, contrate com José Augusto de Araujo a reconstrucção do theatro de Santa Isabel, sob fiança idonea, e com o abate de 1 % no valor da mencionada proposta, tendo no mesmo contrato attenção para as clausulas apresentadas pela repartição das obras publicas, as quaes acham-se publicadas no edital de 17 de janeiro ultimo, observando-se além disso as necessarias formalidades.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' Francisco de Paula Mindello, a quantia de 12$480 rs., abonada a uma escolta de guardas nacionaes, que de Nazareth conduzio para esta capital um criminoso, o qual acha-se recolhido á casa de detenção.

Communicou-se ao commandante superior do municipio de Nazareth.

A' Firmino Gomes de Menezes a de 70$, proveniente do aluguel de sete mezes, vencidos em março ultimo, da casa que serve de cadeia no termo de Floresta.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, devolvendo o requerimento em que o major do 3º batalhão de infantaria, Antonio Bernardo Quinteiro pede a graça de ser condecorado com o grão de cavalheiro da ordem de Christo, afim de que na forma do decreto n. 2853, de 7 de dezembro de 1861, junte folha corrida e volte querendo.

— Ao do municipio de Palmares para informar quando apresentou-se-lhe com a respectiva guia o alferes do batalhão n. 30 da guarda nacional do municipio de Mamanguape na provincia da Parahyba, Triphonio Ferreira da Silva, e em qual dos municipios sob seu commando superior fixou elle sua residencia.

Despachos:

Abaixo assignados, moradores e proprieterios na estrada da povoação de Beberibe.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Companhia Pernambucana.—Seja entregue mediante recibo, e expeça-se ordens para o pagamento da quantia de 15$, de que trata.

Ephigenia Maria de Almeida.—Informe o Sr. director interino da instrucção publica.

José Joaquim da Costa Maia.—Como requer.

José Francisco dos Santos.—Passe.

João da Cunha Moreira Alves.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Bacharel João Vieira de Araujo.—Certifique-se.

João Godofredo de Moura Gundim. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Francisco dos Santos. — Entregue-se mediante recibo.

Leonardo Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da villa do Cabo, ouvindo o respectivo juiz municipal.

Manoel Joaquim Bello.—Deferido.

Manoel Rodrigues do O'.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso. — Ficam expedidas as ordens no sentido que requer o supplicante.

Raymundo Theodorico José Dornellas.—Deferido.

Trajano Austricliano da Costa. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, devolvendo, de ordem da presidencia, o seu officio de 15 do corrente por não conter assumpto administrativo, e estar redigido em linguagem inconveniente, determinando a mesma presidencia que seja elle considerado como não expedido.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo para ser presente a mesma assembléa, copia do parecer da commissão nomeada pela camara municipal desta cidade para examinar os negocios do cemiterio publico no anno de 1869, e da representação que a mesma camara dirigio á presidencia contra o ex-administrador Manoel Luiz Virães.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE ABRIL DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Izidoro Francisco de Siqueira, alferes do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, que por portaria de 20 de junho ultimo, teve passagem para o municipio de Nazareth, e a vista do que informou o commandante superior deste ultimo municipio em officio de 8 do corrente, resolve designar o batalhão n. 18 para a elle ser aggregado o referido alferes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Osmundo da Camara Pimentel 1º tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, que por portaria de 21 de dezembro de 1869, foi transferido para o serviço da reserva, resolve conceder-lhe dispensa do lapso de tempo, afim de poder apostillar a sua patente.

— O presidente da provincia, resolve nomear o capitão reformado do exercito Manoel de Mello e Albuquerque, para servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra durante o impedimento do effectivo, que assumio o exercicio da respectiva directoria.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expôz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 15 do corrente n. 235, resolve de conformidade com o disposto no decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, autorisar sob a responsabilidade da mesma presidencia, um credito na importancia de 1:008$395, para a continuação dos pagamentos de despezas feitas no actual exercicio por conta da verba eventuaes do ministerio da fazenda, até que o governo imperial resolva ácerca do augmento de credito solicitado por aquella thesouraria para a mencionada rubrica.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto na lei provincial, n. 968 de 30 de março ultimo, resolve abrir um credito na importancia de 9:000$, para pagamento das despezas feitas com o funeral que, em virtude da mesma lei, mandou-se celebrar pelo passamento de S. alteza a Sra. princeza D. Leopoldina.

Neste sentido communicou-se á thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica do ensino elementar da freguezia de Tracunhaem, Francelina Forjaz de Lacerda, e em vista da informação prestada pelo director geral interino da instrucção publica, em officio n. 100 de 21 de março do corrente anno, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença sómente com ordenado na fórma da lei, a contar do dia 12 de janeiro ultimo, para tratar de sua saúde.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao vigario capitular.—Accuso recebido o officio que em data de 14 do corrente me dirigio a commissão, da qual fez parte V. Exc. Rvm. encarregada das exequias de Sua Alteza a Sra. D. Leopoldina, e em resposta cabe-me louva-lo pelo cabal desempenho da tarefa que lhe foi commettida, agradecendo-lhe não só o obsequio que particularmente me fez pela aceitação da nomeação, mas tambem o serviço gratuito com que pessoalmente concorreu para o acto.

— Igual *mutatis mutandis* aos demais membros.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Constando do officio do Dr. chefe de policia, sob n. 516 de 18 do corrente e dos documentos a elle annexos, que tres individuos fallecidos no hospital Pedro II, dous no dia 15 e um no 16 deste mez, só a 17 ao meio dia foram enterrados, permanecendo assim os cadaveres insepultos por tempo excessivo, em detrimento da saude publica e desabono do serviço á cargo da Santa Casa, faço sentir a V. Exc. que para esses assumptos deve estar voltada a sua attenção.

— Ao coronel commandante das armas, declarando em solução ao seu officio de 17 do corrente sob n. 269, que póde dispensar o Dr. João Baptista Casa-Nova, de continuar no serviço da guarnição, agradecendo-lhe os que tem prestado até esta data.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o em deferimento ao requerimento de Raymundo Theodorico José Dornellas, a manda-lo inscrever para o concurso á que se vai proceder para preenchimento dos lugares vagos de amanuense da secretaria dessa inspecção.

— Ao mesmo, dizendo em resposta ao seu officio que designa o dia 24 do corrente para nelle ter lugar o exame dos candidatos ás duas vagas de amanuenses da secretaria dessa inspecção, e nomeia os professores Vicente de Mello Moraes e Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, para servirem de examinadores, aquelle em grammatica nacional e este em arithmetica.

Expediram-se as convenientes ordens neste sentido.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo, para os fins convenientes, o decreto de 18 de março ultimo, pelo qual foi reconduzido o bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.

— Ao da thesouraria provincial enviando, para os devidos effeitos, copia do officio do 1.º secretario da assembléa legislativa provincial, acerca do engano havido na relação nominal, que foi remettida a essa thesouraria, dos senhores deputados, que compareceram as sessões ordinarias da mesma assembléa, durante o mez de março ultimo quanto ao Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A cada um dos tenentes do corpo de policia José Carlos Vital e Flavio José dos Santos e Silva, a quantia de 25$000 como ajuda de custo de ida e volta, e uma gratificação na razão de 10$000 mensaes, na qualidade de commandantes dos destacamentos; o primeiro do Limoeiro e o segundo de Goyanna.

Ao alferes do mesmo corpo, Francisco Ignacio de Moura Gondim a quantia de 120$000 como ajuda de custo de ida e volta ao termo de Flores, quando para ali seguio conduzindo criminosos.—Communicou-se ao commandante do corpo.

Aos negociantes Ferreira & Guimarães a de 50$000, em que importaram as despezas feitas com o fornecimento de generos alimenticios ás praças que se encarregaram da captura de criminosos no lugar da Serra Grande na comarca do Buique.—Communicou-se ao chefe de policia.

A' Agra & C. a quantia de 9:000$000, proveniente das despezas feitas com o funeral, mandado celebrar pelo passamento de sua alteza a serenissima princeza D. Leopoldina.

Ao alferes do corpo de policia João Ribeiro Montarroyos, a gratificação de commando, na razão de 10$000 mensaes, desde 10 de dezembro do anno passado em que se acha commandando o destacamento da povoação de Una. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife dizendo em resposta ao seu officio, que depois de cumprida a pena imposta ao guarda e musico do 1º batalhão de infantaria Horoncio da Cunha Menezes como convém a disciplina do corpo, mande-o inspeccionar pela junta de saude da guarda nacional e traga ao conhecimento da presidencia o resultado da inspecção.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares autorisando-o a contratar com Manoel Ramos de Souza, visto ser a sua proposta mais vantajosa para a fazenda, os concertos, de que precisa o estivamento da coxia do quartel de deposito especial de instrucção mediante a quantia de 375$000.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Ao director interno do arsenal de guerra, communicando, para os fins convenientes, que, em virta de sua informação e do inspector da thesouraria de fazenda, resolveu elevar a 3$100 diarios o jornal que actualmente percebe o contramestre da officina da 3ª classe daquelle arsenal, Genuino Luiz Nunes.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que pode engajar no corpo sob seu commando os paisanos Manoel Coelho de Brito, Francisco de Amorim Lima e Antonio José Carneiro, se forem aptos.

— Ao juiz de orphãos do termo desta capital declando, para os devidos fins, que esta presidencia depois de reconsiderar a questão de ser ou não de nomeação deste juizo o serventuario do officio de curador geral de orphãos, resolveu retirar a decisão dada em 22 e 27 de agosto de 1868, no sentido de ser tal officio exercido necessariamente pelo promotor publico da capital; pelo que poderá proceder livremente a tal respeito.

— Ao promotor publico da comarca do Bonito, chamando a sua attenção para o facto que participou o Dr. chefe de policia, de terem no Bonito José de tal Luiz de tal e Manoel Joaquim, conhecidos por irmãos Moraes, assassinado barbaramente a Antonio Manoel da Silva, e recommendando empregue as diligencias legaes, afim de que tenha andamento o processo, e soffram os delinquentes a sancção penal.

— Ao tenente coronel José Luiz de Caldas Lins para informar sobre as arguições, que lhe faz o commandante superior no officio junto por copia.

Despachos:

Antonio José Cordeiro Simões. — Como requer.

Bonifacio Maximiano de Mattos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Chrispiniano Buarque de Macedo. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, ouvindo o juiz municipal.

C. Starr & C. — Ao Sr. inspector do arsenal de marinha, para informar com urgencia.

Genuino Luiz Nunes.—Nesta data fica elevado á 3$100 o jornal que percebe o supplicante.

Guimarães & Luz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Henrique da Cunha Torreão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Attico Januario Serra-Grande. — O supplicante mande pagar o porte do recurso que interpoz, afim de poder seguir seu destino, achando-se o officio na repartição do correio.

João Francisco Maia. — Informe o Sr. inspector da thesouraria.

José Baptista Bruno.— Requeira ao governo imperial.

João Luiz da Silva Leiria. = Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar dar a certidão requerida, se não houver inconveniente.

José Calisto Soares. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Ignacio de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Miguel Gonçalves da Luz. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Nunes de Medeiros. — A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

Mathildes Maria de Jesus. — Entregue-se mediante recibo.

Manoel Soares Brasil. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Marcolino Alfredo. = Requeira ao Sr. ministro da guerra.

Marcolina Rosa do Nascimento.—Prove a supplicante se o recruta de que trata é filho unico.

Manoel Joaquim Bello.—Deferido

Raymundo Theodorico José Dornellas. — Deferido.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello. — Entregue-se mediante recibo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, inteirando-o de haver a presidencia deferido o requerimento do capitão do 11º batalhão de infantaria, Manoel Joaquim Bello, pedindo ser transferida para o vapor vindouro a sua viagem á provincia do Pará.

— Ao capitão do porto, declarando que a presidencia fica inteirada de se acharem recolhidos no arsenal de marinha os materiaes do pharol destinado ao porto da Parahyba, cumprindo aguardar as ordens do governo imperial sobre a sua remessa para aquella provincia.

— Ao Dr. Miguel Gonçalves Lima, declarando, de ordem da presidencia, que, como já lhe foi communicado, acha-se na thesouraria de fazenda a copia do decreto, que lhe designou a comarca da Bôa-Vista para o seu exercicio, por se haver extraviado o decreto em original, que fôra remettido pela secretaria de estado dos negocios da justiça.

— Ao juiz municipal da 1ª vara desta capital, inteirando-o de ordem da presidencia, que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 11 do corrente, não póde, por falta de credito, ser desde já autorisada a despeza, calculada em 3:138$300, com os concertos do edificio em que dão audiencia os juizes de 1ª instancia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em 3ª discussão as emendas offerecidas ao projecto n. 23 fixando a força policial, devendo ellas, na forma do regimento passar por nova discussão; em 2ª o projecto n. 68 deste anno, transferindo para a freguezia da Graça a cadeira de instrucção elementar para o sexo feminino creada para a Passagem da Magdalena; em 3ª a emenda offerecida ao projecto n 36, elevando os vencimentos dos empregados da thesouraria provincial; em 1ª o de n. 74 mandando contar em dobro para aposentadoria dos professores publicos o tempo em que regerem escolas nocturnas; em 2ª o de n. 66 deste anno, supprimindo o 2º districto de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta; em 3ª o de n. 47, concedendo ao seminario de Olinda uma subvenção annual de quatro contos de réis para manter alumnos pobres; em 3ª o de n. 49, autorisando o presidente da provincia a aposentar o ex-tenente do corpo de policia José Antonio Pestana.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1ª discussão de projecto n. 81 deste anno, e 2ª das emendas offerecidas aos projectos ns. 23 e 36 tambem deste anno.

OBRAS PUBLICAS. — Na repartição das obras publicas da provincia serão recebidas propostas para a conservação e reparos dos termos das estradas do 2º, 3º, 4º e 5º districtos, nos dias 3, 4, 5 e 6 de maio proximo.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Termina hoje o prazo para o pagamento da quinta entrada de 20 por cento do capital subscripto.

MEZ MARIANO.—Começam no domingo (30) os actos do mez de Maria, na igreja da Santa Cruz, com toda a pompa do costume.

CORRECÇÃO INDISPENSAVEL.—Na publicação feita hontem em nosso *Dirio, em resposta a um allemão*, deu-se o seguinte engano, na correcção das provas: 6º § da 3ª columna, onde se lê *protestantes* deve ler se calvinistas, e onde está *Luthero* deve ser Calvino.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA.—A companhia do celebre tragico Rossi, que por acaso veio á Pernambuco, como já noticiamos, estréa hoje no theatro da Zarzuela Hespanhola, no Campo das Princezas.

Offerece-se ao nosso publico uma occasião excellente de admirar o mais notavel tragico do mundo, e de render preito á um talento de ordem superior, quiçá a um genio do palco. Além disso estamos informados de que a companhia é digna do seu chefe e mestre.

A tragedia escolhida e preferida, para essa unica representação da companhia, foi a *Cid Campeador*, em cinco actos, da illustre penna de Corneille, vertida para o italiano pelo abbade Greatti. Depois da tragedia representará a companhia uma comedia, cujo nome não vem dito no annuncio, que vai inserido no lugar competente.

DIGNO DE LOUVOR.—Lê-se no *Apostolo* do Rio de Janeiro.

« A prohibição dos espectaculos na Semana Santa.—O Sr. ministro do imperio communicou ao seu collega da justiça, que mandasse tornar effectivas e pozesse em vigor as disposições de 10 de fevereiro de 1847, prohibindo os espectaculos publicos desde a sexta-feira anterior ao domingos de Ramos e por toda na Semana Santa.

« Assim como temos censurado com franqueza severidade os actos do governo imperial, sempre que se oppunham ás leis e espirito da igreja, é dever que nos impõe a imparcialidade louvar o acto que acaba de praticar o mesmo governo para maior respeito e explendor da religião que professamos. Mandar suspender os espectaculos profanos e ruidosos nos tristes dias em que a santa igreja commemora e prantea a morte de seu divino redemptor, é de certo um acto que manifesta os bons sentimentos que animão ao Sr. ministro do imperio para com a nossa augusta religião.

« Os catholicos fluminenses lhe agradecem cordialmente e fazem votos para que S. Exc. e seus collegas continuem a respeitar sempre os interesses e os direitos da igreja, pois só assim é que se poderá manter a paz e a estabilidade da sociedade civil. »

GUARDA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente:

Foi designado o 18º batalhão de infantaria, do municipio de Nazareth, para nelle ser aggregado, o alferes Isidoro Francisco de Siqueira, do 2º batalhão de infantaria do municipio do Recife.

Foi dispensado o lapso de tempo, para poder tirar patente do 1º tenente do 1º batalhão de artilharia do municipio do Recife, Manoel Osmundo da Camara Pimentel.

FELICITAÇÃO.—Hontem, por tres horas da tarde, foi recebida em palacio no salão do docel, e ante a effigie de S. M. o Imperador, a commissão de membros da assembléa legislativa provincial que, em nome da provincia, deviam testemunhar a S. Exc. o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque o reconhecimento a que lhe dá irrecusavel direito a justiceira e imparcialissima administração que abrio e está a encerrar no meio de applausos de todos os espiritos bem intencionados.

A commissão, composta dos Srs. deputados Gusmão Lôbo, Corrêa de Oliveira, Gaspar de Drummond, Eduardo de Oliveira e Rufino de Almeida, foram tributadas as honras militares, devidas á illustre corporação que representavam, por uma guarda de honra postada em frente ao palacio da presidencia.

Sendo-nos impossivel obter os discursos profriedos pelo Sr. Gusmão Lôbo e Exm. conselheiro Diogo Velho, antes que sejam lidos perante a assembléa provincial, os transcreveremos no jornal de amanhãa como peças dignas de serem conhecidas da provincia pelas nobres idéas que encerram.

JANTAR POLITICO.—Como hontem promettemos, vamos accrescentar algumas linhas ao que dissemos sobre o jantar offerecido ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante d'Albuquerque, presidente da provincia, pelos Srs. membros da assembléa provincial.

O jantar foi para 80 talheres e profusamente servido em uma mesa em forma de ferradura, no salão nobre do 2º andar do predio onde funcciona a assembléa.

S. Exc. o Sr. presidente tomou assento no centro do lado externo da mesa, tendo á sua direita os Srs.: senador visconde de Camaragibe, senador José Bento da Cunha Figueiredo, desembargador Freitas Henriques, Dr. Manoel Portella, coronel Leal, brigadeiro Lobo, e outras pessoas gradas; e á esquerda os Srs.: Dr. João José Ferreira de Aguiar, consul de França, Dr. chefe de policia, general commandante das armas interino, e outras muitas pessoas igualmente gradas.

Nas extremidades da ferradura tomaram assento os Srs. senadores Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante e Francisco do Rego Barros Barreto.

No centro, do lado interno da mesa, tomaram assento os Srs. deputados provinciaes.

O jantar começou ás 6 horas da tarde e terminou ás 9 e meia da noite, reinando em todo elle a mais cordeal effusão, sendo levantados diversos brindes e pronunciados differentes discursos.

Coube ao Sr. Dr. Aguiar dirigir o brinde ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia. O Sr. Dr. Aguiar, compenetrado de sua missão, fallou em termos expressivos, manifestando todos os applausos que tributava a assembléa, todo o reconhecimento em que ella estava para com o Exm. Sr. presidente, cujo zelo pelos interesses da provincia, cujas energias, cujo tino administrativo ella se comprazia de reconhecer.

S. Exc. o Sr. conselheiro Diogo Velho, respondendo á esse brinde da assembléa provincial, agradeceu com toda a effusão d'alma os sentimentos patrioticos da 1.ª corporação politica de Pernambuco, modelo das assembléas provinciaes, e mostrou-se commovido nessa exposição de seus sentimentos e sobretudo quando se referio á harmonia que sempre reinou entre ella e S. Exc. O discurso do Sr. presidente foi concluido com um brinde á assembléa provincial, sendo muito applaudido.

Depois do Sr. presidente fallou o Sr. conego Rochael, director do gymnasio pernambucano, concluindo com um brinde ao mesmo Exm. Sr. presidente, pela energia com que o manteve no seu posto de honra, curando com todo o desvello da educação da mocidade.

Em seguida orou em francez o Sr. consul de França, em nome do corpo consular estrangeiro, e do commercio estrangeiro louvando as nobres qualidades e o alto criterio e tino com que o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho dirigio a provincia, mantendo sempre as melhores relações com todos aquelles de quem se fez interprete, e que nessa occasião o comprimentavam por intermedio delle consul de França, que por isso lhe propunha um brinde.

Depois do Sr. consul, muitos outros cavalheiros ergueram brindes, entre os quaes mencionaremos os seguintes:

Do Sr. Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, secretario da presidencia, ao Exm. Sr. Dr. Aguiar, presidente da assembléa provincial de Pernambuco.

Do Sr. Dr. Manoel Portella, ao Sr. Osmim Laporte, consul francez.

Do Sr. Dr. Antonio Paulino ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe, senador do imperio.

Do Sr. João Cavalcanti, ao Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, senador do imperio.

Do Exm. Sr. Dr. Aguiar ao Exm. Sr. coronel José Maria Ildefonso, commandante das armas interino.

Do Sr. Dr. Miguel Pernambuco ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia.

Do Sr. Joaquim de Mello Rego ao Sr. Dr. Manoel Portella, digno vice-presidente da provincia.

Do Sr. Dr. Henrique Mamede, ao Sr. Dr. José Bernardo Alcoforado.

Do Sr. Dr. Gusmão Lobo á deputação geral, como representante da politica inaugurada pelo gabinete de 16 de julho de 1868.

Do Sr. Dr. Rufino de Almeida ao Sr. Dr. Cypriano Alcoforado.

Do Sr. Dr. Felippe de Figueirôa, ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho, em nome da imprensa pernambucana, que, embora representando diversos credos politicos, tem sido accorde em louvar a administração de S. Exc.

Do Sr. Dr. Gusmão Lobo aos dous ministros pernambucanos, os Exm. Srs. conselheiros João Alfredo Corrêa de Oliveira e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, que fazem parte do gabinete á cuja frente se acha o Exm. Sr. conselheiro Visconde do Rio Branco.

A's 9 e meia da noite S. Exc. o Sr. presidente encerrou o jantar, erguendo o brinde de honra á S. M. o Imperador, brinde que foi saudado com enthusiasmo, tocando as tres musicas que foram presentes á festa o hymno nacional.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a (190.ª) a beneficio da imperial capella da Estancia, que corre no dia 28.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

Capitão Francisco P. Gomes Filho, José Gomes Villar, Antonio Alves da Costa e Silva, Manoel Mendes de Carvalho, João Alves de Salles, José Maimone, Francisco Chargri, Manoel J. d'Alem, Antonio Francisco de Moura, Manoel Joaquim dos Santos Oliveira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 do corrente:

Rufina Rosa do Sacramento, parda, 24 annos, casado S. José; tuberculos pulmonares.

Henrique Francisco Ferreira, pardo, 47 annos, ascite e dyarrhéa.

Maria Benedicta, preta, Africa, 40 annos, solteira, S. José; tysica pulmonar.

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Boa-Vista; interite chronica.

Deodato, pardo, Parahyba, 2 annos, Recife; bronchite.

Maria Francisca de Assis, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva, Santo Antonio; erysipella.

Sebastiana, escrava, preta, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José de Medeiros, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, febre amarella.

Samuel, escravo, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; dentição.

Joaquina, branca, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Berhe Guilherme, branco, França, 32 annos, viuvo, Boa-Vista; febre amarella.

Carolina, branca, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; menengite.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 3 dias, S. José; espasmo.

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; anazarca.

Luzia Maria da Canceição, preta, Pernambuco, 80 annos, viuva, Graça; hydropesia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 25 DE ABRIL DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Sr. desembargador Ribeira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSO COMMERCIAL.

Do juizo especial do Recife.—Recorrente, o juizo; recorrido, João Licio Marques.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques.—Deram provimento ao recurso unanimemente.

Recorrente, o juizo; recorridos, Fonceca & Santos.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Domingues da Silva, Souza Leão e Gitirana.—Deram provimento ao recurso, vencido o Sr. Souza Leão.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo municipal da Escada.—Appellante, Belmiro da Silveira Lins; appellados, Engracio Caetano de Oliveira e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellantes, José Affonso Ferreira e sua mulher; appellados, Antonio Gomes de Macedo e sua mulher.

Do juizo municipal do Bonito.—Appellante, Vicente Ferreira Padilha Calumbi; appellados, José Mariano de Araujo e outros.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Ferreira Coelho; appellado, bacharel Luiz Lopes Castello Branco.

Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão; appellado, major Antonio da Silva Gusmão.

Appellante, Dr. João Francisco Cavalcante de Albuquerque; appellado, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Do juizo municipal de Atalaya.—Appellante, Cosme Lopes Barbosa; appellado, José Thomaz da Silva.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Limoeiro. — Appellante, José Francisco da Silva; appellado, a justiça.

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Belchior dos Reis Pavão.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Fortunato Augusto de Souza; appellada, D. Maria Antonia do Nascimento, como tutora de seus filhos.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Sobral.=Appellante, Hylario Paes da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Manoel Figueiroa de Faria; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Do juizo municipal de Villa-Viçosa.—Appellantes, Maria da Silva Barbosa e outra; appellados, Maria Thereza de Jesus e outros. Do juizo municipal do Rio Formoso.—Appellante, Gabriel Antonio; appellados, os herdeiros de João Baptista Paes Barreto. Do juizo municipal de Ipojuca.—Appellante, José Francisco do Rego Barros, como administrador de sua filha; appellado, Francisco Manoel de Siqueira. Do jury do Saboeiro.—Appellante, Francisco Justino da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Bezerra de Santa Anna. Do juizo de Pedras de Fogo.—Appellante, Herculano, Antonio de Jesus; appellada, a justiça. Do jury do Bom Conselho. — Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Gonçalves. Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante, Trajano Americo de Caldas Brandão; appellados, José de Souza Barbosa e outros.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação crime.—De Páo dos Ferros.—Appellante, o juizo; appellados, Deocleciano Nogueira de Carvalho e outros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Baptista da Silva. Do jury de Nazareth.—Appellante, Antonio Gaspar de Azevedo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury do Acaracú.—Appellante, o juizo; appellado, Luiz Martins da Silveira. Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Francisco da Soledade.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellação crime.— Appellante, Antonio Alheiro Soares; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Canuto Candido Ramos.

As duas horas encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE ABRIL DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, e Alvaro de Almeida ultimamente eleito, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 20.

EXPEDIENTE.

Officio do juiz municipal e do commercio do termo do Pombal, acompanhado de uma certidão do escrivão do juizo, affirmando nunca se ter aberto ali fallencia. Foi mandado archivar.

Officio do juiz municipal e do commercio do termo de S. Miguel, declarando tambem nunca se ter aberto fallencia perante o respectivo juizo, porque os credores preferem receber o restante dos bens dos seus devedores, ou mesmo se sujeitam a perder tudo, a tratarem de abrir a fallencia. — Tambem foi mandado para o archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, remettendo as cotações officiaes da semana finda.—Para o archivo.

Officio dos mesmos, accusando o recebimento do officio de 20 do corrente.—Idem.

Jornal Official de ns. 81, 82, 83, 84, 85, 86 e 87.—Idem.

Ao Sr. deputado Alvaro de Almeida foi distribuido o livro copiador de Moraes & Irmão.

O livro da correspondencia official acha-se regularmente escripturado até n. 148.

DESPACHOS.

Petição de Joaquim Baptista da Silva, submettendo á registro uma procuração bastante de seu constituinte o commerciante matriculado José Bom Ramos de Oliveira.—Seja registrada.

De Cunha & C., submettendo ao mesmo fim uma sua procuração bastante, constituindo procuradores que os representem nesta cidade durante sua ausencia.—Seja registrada.

De João Quirino de Aguilar & C., apresentando á registro o novo contrato de sociedade que celebraram em continuação do que findou em 31 de dezembro proximo passado. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Augusto Gomes da Silva, apresentando para o mesmo fim o que celebrára com varios commerciantes de algodão da praça da Parahyba. — A estampilha da 2ª via do contrato não foi inutilisada devidamente por isso qua acha-se apenas assignada, e não datada: pelo que tem lugar a revalidação.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Felix Pereira da Silva e José Maria de Carvalho, distrato social.—Como requerem.

De Lourenço Ribeira da Cunha Oliveira e José Luiz de Mello, distrato tambem social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De João Francisco Otéro e João Ignacio Nazareth, idem.—Sim.

De Raphael Blanco Canêdo e Francisco de Souza Guerra, contrato social.—Registre-se.

Continúa adiada a replica de Francisco da Costa Maia.

Passou ao Sr. Alvaro de Almeida o projecto de regimento da junta dos correctores.

Por nada mais haver a tratar-se. teve o Exm. Sr. presidente de encerrar a sessão ás 11 horas e meia da manhãa, assignando os officios que em cumprimento do preceito do art. 13 do decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850 teve de dirigir aos Exms. Srs. conselheiros ministro da justiça e presidente da provincia, enviando-lhes copias das actas das eleições de um deputado commerciante e de um supplente á que ultimamente se procedeu.

TRIBUNAL DO COMMERCIO, EM 24 DE ABRIL DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, e deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli, o Exm. Sr. presidente decidio que não podia haver sessão e mandou escrever esta declaração.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra á 22 do presente mez sob o n. 2383; e o escrivão Alves de Brito declarou que o seu protocollo do citado registro conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da precedente sessão.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante José Fernandes Gomes, aggravado Justino Manoel de Sá Ramos.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O DR. CAROLINO FRANCISCO DE LIMA SANTOS AO DR. JOAQUIM D'AQUINO FONSECA, ACERCA DO EMPREGO DO SULFATO DE QUININA NA FEBRE AMARELLA.

IV

Nos meus tres precedentes communicados occupei-me especialmente do artigo do Sr. Dr. Aquino, publicado no *Diario* em 31 de janeiro, esse em que expoz elle todo o producto de sua *racionabilidade* acerca do tratamento da febre amarella.

Então, em vez de occupar-me logo do desenvolvimento de cada uma das provas contrarias ás suas asserções, limitei-me a expôr as diversas theses por elle enunciadas; a considera-las debaixo do ponto de vista dos principios, da razão e da relação para com a corporação medica da provincia; reservando todo o preciso desenvolvimento para quando entrasse na analyse dos sete artigos com que sahio-se o rico doutor a *roborar o que havia doutrinado*.

E pois que agora passo a occupar me do primeiro artigo da serie, que é o de 25 de fevereiro, farei de modo que não supponha o illustre medico, que outro é o meu fim que não o amor á verdade da sciencia; sendo que a abundancia de provas que tenho a oppôr-lhe, e a força da razão que me assiste—igual a que tenho sustentado desde o principio—exclue toda a idéa de personalidade.

Esta só procede quando nem ha provas, nem razão, e nem mesmo relação que justifiquem as mais justas allusões; mormente quando são ellas provocadas por *affrontas* que não podem ter possivel justificação.

Portanto, nosso proceder agora é diverso, porque tambem diversa foi a arena em que collocou-se o Dr. Aquino; e tão diversa, que foi elle o proprio a discerni-la, separando o artigo de 31 de janeiro—em que expoz a *fallada doutrina e novo methodo de tratamento da febre amarella*—da collecção dos sete explicativos, mediante *especial mystificação, numeração diversa e estranha dedicatoria*. Pois é certo, que dirigindo-se no primeiro artigo (o de 31 de janeiro) aos collegas, outro tanto não fez nos seguintes, que foram dedicados ao seu *amigo* Dr. Sarmento, pai.

Em todo caso—*Nec carebit ejus scriptum acerrimis aculeis*; e nem tão pouco, apezar de tanta dissonancia, serei capaz de applicar-lhe o [illegible] respeito das epistolas de um certo G[illegible] que a tar o *quod est methodus meden*[illegible]*ner*, por falbre critico: « *Merus em*[illegible], disse um celenus, *delicto natator*[illegible] *fuit empiricus indignus* [illegible] *tota vita*. »

Um fim, [illegible] porem, tenho eu em vista, que é mostrar, [illegible] a verdade, os erros do collega. E principi[illegible]ando para ahi chegar direi: que a falta de ordem na exposição dos factos; a inexactidão de muitos, bem mal a proposito encaixados; a au-

ILEGÍVEL

tencia de nexo nas inferencias—ainda que muitas vezes fóra de toda a logica ; a falta de relação entre o *ideal* e a realidade de muitos pontos da sciencia ;—constituem as bazes dos sete artigos *explicativos* do Dr. Aquino, que aliás, entre as tenazes de uma severa apreciação dão sempre em resultado alguma cousa—uma bem especial anomalia.

Não são personalidades o que tenho dito e o que passo a dizer, são puras verdades. O que succede na vida organica—no estomago, por exemplo—dá-se muitas vezes na vida da intelligencia : póde aquelle orgão espandir se por cumulo forçado de variadas iguarias sem que haja chymificação ou a natural homogeneidade de *Beaumont*.

Vomitos copiosos de materias alteradas constituirão o resultado de uma grande fermentação. Assim tambem na intelligencia, se não é ella bem servida dos hemispherios cerebraes, por impressões morbidas, que tenham estes recebido, dando-se atropello de *sabedoria*, certa será estrondosa fermentação, e a ruina total da *logica e do raciocinio*.

Como quer que seja, a primeira these de que se occupou o Dr. Aquino em seu artigo de 25 de fevereiro, que é o primeiro da serie, foi a seguinte : —que a febre amarella é de natureza paludosa, isto é, que a febre amarella é da mesma natureza que as febres intermittentes ou sezões ; e que conseguintemente tem por causa os pantanos, as aguas estagnadas, os mangues, etc.

Mas em vez de abordar seriamente a questão, entre outras considerações de que mais adiante fallarei, occupou-se muito da importação ou não importação da febre amarella, de seu desenvolvimento espontaneo, das inducções do diagnostico, da prova de que ella existio na provincia, que *reinou epidemicamente* que deve ser combatida pelo sulfato, *por ser considerada (o que lhe parece ou crê ser com fundamento)* proveniente de miasmas paludosos ; e conclue exactamente assim : « Declarando desde já que só me dirijo aos collegas que me quizerem julgar com imparcialidade ! »

Por aqui principiarei eu. Oh ! Pois se já considerastes os collegas como ignorantes de tudo quanto toca ao emprego do sulfato de quinina na febre amarella, e conseguintemente de sua natureza paludosa, como é que agora lhes pedis—para que vos julguem — com imparcialidade ? ! Dar-se ha que a imparcialidade ahi exclua profundos conhecimentos donde emane a justiça no julgamento ?

E quaes são os collegas que vos julgarão com imparcialidade, que será sempre julgar a vosso contento, senão aquelles que comvosco diagnosticaram —*hepatite, febre typhoide, beriberi*, em dous casos de envenenamento pelo acido arsenioso ?

Com effeito, em muito pouco tem considerado o collega Dr. Aquino os medicos da provincia, e quiçá os da Bahia ! Entretanto bem sabe elle que em Pernambuco ha medicos que fôram discipulos de *Andral, Velpeau, Grisolle, Trousseau, Pedoux, Piorry, Civiale, Bouillaud, Valleix, Roux, Magendie, Claude Bernard, Pajos*, e de quasi todos quantos disse o doutor terem sido seus mestres. E nesse numero de discipulos estou eu, que poderá exhibir provas da mais affectuosa consideração dos dous ultimos professores—um dos quaes passa pelo primeiro phisiologista da Europa, e é membro do Instituto de França.

Portanto, bem vê o Dr. Aquino que não podia dirigir-se, pelo modo porque o fez, a seus collegas de Pernambuco, ácerca de qualquer ponto relativo á febre amarella ; porque nem um desses medicos, quando não fosse por experiencia propria, podia ignorar tudo quanto se tem observado e escripto a respeito da natureza da febre amarella, e do seu tratamento—*inclusive o sulfato de quinina*.

E quem duvidará que em Pernambuco ha medicos que já tiveram occasião de observar a febre amarella—em sua penultima apparição no paiz ? Aqui estou eu que, na Bahia, logo que voltei da Europa, fui accommettido della, ainda que benignamente ; e tive occasião de observar e tratar de alguns doentes pelo modo porque os medicos todos da capital medicavam na maior força da epidemia de 1850.

E se medicos ha na provincia que nunca confundiram os *symptomas do acido arsenioso*, em dóse de matar, com os *symptomas da febre typhoide*, em qualquer de suas fórmas—inflammatoria, biliosa, mucosa, remittente (Walleix, tom. 1º, pag. 34) adynamica, putrida, ataxica ou nervosa—a pretexto de ser *outr'ora* o acido arsenioso considerado na classe dos *irritantes*, e hoje na dos *hyposteniantes*, como se de tal classificação resultasse differença essencial nos symptomas caracteristicos do veneno ; e se medicos existem na provincia que não podem ignorar tudo quanto se tem dito sobre a causa da febre amarella, sua natureza e seu tratamento..... esses tem direito a serem respeitados, ainda que o collega os procurasse desconsiderar.

Entretanto devo fazer sciente ao collega do que sem duvida ignora : Que na epidemia que reinou no paiz em 1850, não houve therapeutica conhecida que, na Bahia e no Rio, deixasse de ser empregada com todo o rigor da experiencia e da observação, porque as improficuidades iam dando occasião ás substituições ; que desde as emissões sanguineas, muito recommendadas por *Lind, Poissonnier, Desperrière, P. F. Thomaz, Luiz*, e outros, passando pelos vomitivos, muito *preconisados* por uns e *condemnados* por outros, inclusive o mesmo *P. F. Thomaz*, que preferio os evacuantes, os sudorificos, os rubificiantes, os acidos, os causticos, as loções frias—até os tonicos inclusive o sulfato, tudo foi experimentado.

Então, o methodo recommendado pela celebre commissão de Barcelona (de serem dados os tonicos o mais cedo possivel, que não é o mesmo que dizer—sejam empregados no maior auge da febre ou no primeiro periodo) não foi esquecido ; assim como o que se havia empregado nas *Antilhas*, com o fim de combater o elemento intermittente, e como aconselhavam Dutroulau e Ruiz foi tambem experimentado.

Sendo certo que de todos esses meios recommendados pelos praticos, que haviam anteriormente observado a febre amarella, no Mexico, em Cadix, Malaga, Rochelle, Sevilha, Gibraltar, Barbados, Martinica, Kentucky, Iamaica, etc , o mais pernicioso, nas experiencias feitas na Bahia, foi a sangria, mormente as locaes, por meio de sanguesugas. Este facto foi por mim observado por mais de uma vez.

Além da difficuldade, quasi sempre insuperavel, em se estancar as sezuras das bixas applicadas em um doente de febre amarella (e o mais notavel é—no primeiro periodo, no maior auge da febre) succedia logo uma *atonia* geral ; após o que sobrevinham o vomito negro, os sympthomas adynamicos profundos, as vezes ataxicos com hemorrhagia copiosa por toda parte, que rara não é na febre amarella e nos ultimos paroxismos da vida.

Verdade é que o phenomeno hemorrhagico subsequente ao emprego das bixas na febre amarella, não é exclusivo desta febre ; e eu o tenho por vezes observado nas febres typhoides adynamicas, ataxicas—as essenciaes de Culen—em que ha naturalmente dous periodos, um de exaltação que é o productivo, e outro de abatimento, que é o subsequente.

Em taes casos, á sangria, seja ella geral ou local, succedem os mesmos effeitos asthenicos, considerados no systema de Brown, mais muito abaixo da excitabilidade propria da condição normal.

Por muitas vezes tive occasião de vêr no meio dos mais vivos symptomas de exaltação vital—como febre intensa, agitação por uma especie de plethóra geral, delirio agudo etc., cahirem, logo, após uma sangria ou applicação de sanguesugas, o pulso, e a energia de toda a excitação morbida, de modo espantoso, sendo substituidos todos os symptomas de exaltação pelos de um mortal abatimento ; menos, porém, o delirio, que em taes casos muitas vezes augmenta com a apparição de plena agitação ephemera, automatica e continua das mãos e dos dedos, como que em procura de objectos ao ar ou sobre as coberturas do leito. (*Carphologia e crodicismo*).

Ora, se ainda no primeiro periodo da febre amarella—, no segundo dia, conforme diz Lorain—, já os effeitos das bixas ou sangrias (principalmente no Brasil) são os que mencionei, prova certa de que ha em todo sangue alteração em seus principios constituintes, e como tem mostrado a anathomia pathologica—pela côr, differença na crusta, fluidez, falta de coagulação e de coloração pelo ar—é concludente, que os effeitos da causa morbida não se limitam ao estomago, a espera de que um *emetico* o faça lançar fóra ou um *antidoto o precipite ou o neutralise*. Que ao contrario, desde que o organismo é invadido pelo elemento morbido, este é logo absorvido, entra na circulação geral, e o altera de modo conhecido pelos symptomas.

Fique ahi esta conclusão, para que em outro artigo seja lembrada e convenientemente applicada a algum trecho do nosso rico doutor.

Ainda com referencia á Bahia direi mais : que alli o tratamento aconselhado por Luiz, celebre medico francez, (tratamento nos casos graves e nos casos benignos) e em que esse autor, após uma sangria de 300 a 500 grammos, segundo a intensidade da febre, empregava bebidas frescas, aciduladas, clysteres emollientes, adstringentes, opiaceos, etc. ; tratamento, que talvez se queira explicar pela idéa da eliminação do germen do mal, mediante o corrimento do sangue pelas veias—não deixou de ser com esperança empregado, mormente por ter sido delle propugnador tão notavel *pyretologista*.

Mas é que, contra a experiencia e um sem numero de opiniões, muitas vezes prevalece a mesma experiencia, quando é esta bem servida de factos irrecusaveis. Assim, apezar do preconisado emprego da sangria—não só por *Luiz* como ainda por *Devèze, Rochoux, Thomaz, Mos-eley, Lind, Poissonier*, e outros—tendo mostrado a observação e a experiencia, a inefficacia e nocividade della, o foi geralmente abandonada naquella epidemia para nunca mais ser lembrada, no paiz, como meio curativo da febre amarella.

Então, não podiam deixar os medicos da Bahia de recorrer á outra natureza de tratamento, sem que a isso *fossem induzidos* pela *logica* e *raciocinio*, como fez o Dr. Aquino. Ao contrario, conhecedores do que, desde 1842, disseram *Dutroulau, Rufz, Souty* e outros a respeito do tratamento da febre amarella, e do emprego dos tonicos e do sulfato de quinina, quando *ella se apresentava com caracter intermittente*, ou logo *no segundo periodo de adynamia* com todos os seus effeitos depressores, substituiram os tonicos á sangria.

Mas qual o resultado ? O mesmo que obtiveram Chervin e Lefort : previndo disto, que todos por experiencia propria chegaram a conhecer a verdade estampada por Valleix, já em parte no precedente artigo citada.

« *Si nous rapprochons ce resultat*—(a igual mortalidade entre os doentes tratados na epidemia de Gibraltar por medicos inglezes e hespanhóes)—*de la trés—grande diversité des opinions sur les effets des princ paux moyens thérapeutiques, nous sommes porté á conclure que le traitement de la fièvre jaune est bien peu avancé, et que nous ne devons avoir qu'une confiance très-limitée dans nos moyens d'action*.»

D'ahi—os sudorificos, os laxantes de oleo de ricino, os sinapismos, os diluentes, a poção antiemetica de Rivière, raramente os vomitivos, constituiram os meios proprios do primeiro periodo da febre amarella ; e do segundo, logo depois da apresentação da queda do pulso ou a começarem os symptomas asthenicos - a quina, o sulfato de quinina, a agua ingleza, as fricções tonicas, os clysteres de camomilla, etc.

Sendo certo, que se a febre apresentava logo o caracter intermittente, elles, a maneira do que nas Antilhas praticavam *Dutroulau* e *Rufz*, davam immediatamente o sulfato de quinina em alta doze. Neste caso, assim como no de adynamia, o meu collega e amigo, o Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, medico pratico, não hesitava ; empregava o sulfato na mais alta dóse possivel.

Ainda ha pouco, na epidemia que vai passando nunca fiz do emetico e nem do sulfato de quinina meios especificos ; e muito menos empreguei este ultimo agente no primeiro periodo ou nos dous a tres primeiros dias—no maior auge da febre—por considera-lo, neste ultimo caso, irracional e tão *especifico* como são a sangria e o vomitorio de tartaro.

No principio, porém, do segundo periodo e na força dos symptomas adynamicos (se era chamado nestas circumstancias) nunca deixei de empregar os tonicos, senão por ter a experiencia apresentado grandes resultados, ao menos pelos exemplos de outras febres—remittentes, essencialmente typhoide ou adynamica, ataxica—em que o emprego dos tonicos—na adynamia, na remissão ou intermittencia—passa, se não como especifico infallivel, ao menos como racional, sustentado por todos os autores, e por um certo numero de factos e observações bem conhecidos na sciencia.

Entretanto, já parecendo-me ouvir ao Dr. Aquino dizer : Se nunca empregastes o sulfato de quinina no 1º periodo da febre amarella, como o podeis considerar ahi inefficaz ou pernicioso ? A semelhante pergunta responderia eu *incontinenti* : porque a vida humana não é a de um animal irracional, que se póde impunemente aventurar, submettendo-a a cegas experiencias e observações sem principios ; mormente se ácerca do objecto dellas já em contrario tiver se pronunciado a sciencia por bocca da autoridade e da experiencia ; e mais porque—nunca seria razão para um medico, em falta de um *agente curativo infallivel*, applicar, por exemplo, contra a febre symptomatica de uma *nephrite* aguda ou inflammação dos rins, as cantharidas—só pelo facto de nunca a ter empregado, embora contra tal applicação clamassem-lhe os principios, a razão, a autoridade e o bom senso.

Já vê o Dr. Aquino, caso queira reportar-se a tudo quanto tenho dito, que, se medicos ha na provincia capazes de o julgar com imparcialidade, não são nem os que figurou—sem pratica e experiencia do emprego de sulfato de quinina na febre amarella—, nem os do numero de seus condiscipulos ; mas sim os que, tendo tido os mesmos mestres, estudaram e cultivam outros autores, observaram e observam as mesmas molestias, e acompanham a sciencia cuidadosamente ; desta fazendo um sacerdocio, cujo caminho não é para traz, farejando divicias, mas sempre para diante.

A superioridade scientifica, que é a primeira no medico, não entra nem pela tuba da opulencia, nem pelos trilhos da material hierarchia : ao continuo esforço de cada um, ajudado do talento que serve pela calma e pelo bom senso, deve ella o beneplacito da consciencia.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
(Continuar-se-ha).

Srs. Redactores da Revista Diaria.—Tendo Vv. Ss. noticiado em sua *Revista Diaria*, o facto de uma prisão feita por mim em um escravo na cidade de Olinda, e acontecendo que de alguma forma se tenha posto em duvida a exactidão dessa noticia ; a bem da verdade e da justiça rogo a Vv. Ss. a inserção das cartas juntas que provam o facto em questão em todas as suas minuciosidades, de cujo favor Vv. Ss. muito me penhorarão. De Vv. Ss., attento venerador e criado.—*José Samuel Botelho.*

Sr. Antonio Joaquim Mereira.—A bem da verdade, rogo a V. S. se digne responder ao pé desta o que sabe a respeito da prisão feita por mim em um preto escravo, na noite de 10 do corrente, e se V. S. presenciou essa prisão e a entrega do mesmo ao sargento do destacamento, cuja prisão foi feita á ordem do Sr. delegado de Olinda bem como os nomes das pessoas que assistiram a esse acto. Peço a V. S me conceda fazer o uso que me aprouver da sua resposta. De V. S., attento, venerador e criado.—*José Samuel Botelho.*

Illm. Sr. Botelho —Tenho a declarar-lhe que estando conversando na casa junto a guarda vi chegar o Sr. e um creoulo trazendo em companhia o preto Antonio escravo do capitão França que o Sr. o tinha aprehendido a ordem do delegado por suspeita de ter sido elle o autor do roubo da roupa engomada como affirmava o dito creoulo que o acompanhava, e chegando a guarda foi entregue ao commandante da mesma por não estar presente o sargento que este chegou immediatamente e o mandou recolher pelo cabo da guarda o dito negro Antonio ; poucas horas depois constou-me que o carcereiro sob sua responsabilidade o havia posto em liberdade ; e por não constar-me mais nada acerca do facto authoriso-o a fazer desta resposta o uso que lhe aprouver. Olinda, 18 de abril de 1871.—*Antonio Joaquim Moreira.*

Sr. José Samuel Botelho.—Em resposta da presente tenho a dizer-lhe que não presenciei a prisão do preto escravo de nome Antonio de que faz menção e a entrega do mesmo ao sargento da guarda da cadeia desta cidade, mas tendo sciencia de que V. S effectuara dita prisão á ordem do delegado deste termo e que se dirigindo ao subdelegado do curato da Sé afim de obter do mesmo Sr. ordem de corrida em uma casa em sua freguezia, onde havia suspeita de existir o roubo ou parte delle pelo suposto preto Antonio, o mesmo Sr. Dr. subdelegado immediatamente fez uma parte ao sargento da guarda afim do mesmo sargento fazer effectiva dita prisão até que se averiguasse no dia seguinte, logo que V. S. chegasse na guarda com dita ordem achara dito preso em liberdade posto pelo carcereiro, eu chegando nesta occasião presenciei o sargento, a sentinella e outra praça dizendo que apesar dos esforços que fez o sargento afim de que o preso não fosse solto, o carcereiro não esteve por observações, disse que quantos presos daquelles viessem os poria em liberdade, não obstante ter sido o dito preso á ordem do delegado ; é o que affirmo e jurarei se preciso for. Assim V. S. fará desta o uso que lhe aprover. Deus guarde a V. S.—*Manoel Norberto da Costa.*

Sr. José Samuel Botelho.—Em resposta a carta supra, tenho a responder-lhe que na noite do dia 10 do corrente mez das 8 horas para 9 da noite passando pela cadeia, presenciei V. S. fazer entrega de um preso ao sargento commandante do destacamento, á ordem do delegado deste termo por suspeita de ser o mesmo autor de um roubo ; no dia immediato, porém, soube do mesmo preso, que em meu estabelecimento com outros se achava conversando, que na occasião em que fôra preso mandara dar parte ao seu senhor que é o capitão França, e que este chegando a janella e passando na occasião o carcereiro, dera ordem ao mesmo para o soltar o que elle promptamente fez indo o preto dormir em casa de seu senhor. que fica exposto foi presenciado por meu caixeiro e varias pessoas que se achavam no estabelecimento nesta occasião. Poderá V. S. fazer de minha resposta o uso que lhe convier. Olinda, 1 de abril de 1871. De V. S., venerador e criado menor.—*Alves Braga.*

Recife, 20 de abril de 1891.

(Estavam sellados e reconhecidos).

Publicação á pedido.

Constando ao abaixo assignado, pharmaceutico approvado, que alguns inimigos rancorosos da pharmacia e casa de drogas dos Srs. C. Catão & C., propagam por ahi que o abaixo assignado não é empregado na pharmacia destes senhores, venho pelo presente annuncio declarar que é inexacto e calumnioso o que dizem, porquanto sou não sómente pharmaceutico, mas tambem encarregado por elles ha muito tempo, como consta de uma procuração bastante lavrada pelo tabellião Porto Carreiro, de solicitar perante as repartições publicas todos os pagamentos em negocios da mesma.

Outrosim declara mais o abaixo assignado, que está todos os dias em serviço do estabelecimento dos mesmos senhores ; e para que não reste a menor duvida a tal respeito, rogo-lhe fazer publico pelo seu conceituado jornal esta minha declaração por mim feita e assignada.

Recife, 25 de abril de 1871.

O pharmaceutico,
João Pereira da Silveira.

Srs. Redactores.— Quinta feira 20 do corrente, pelas 2 horas da madrugada, foi preso na freguezia dos Afogados, Deodato da Cunha, por ter desvirginado uma pobre menina orphãa e menor de 17 annos, precedendo a isso ameaças.

Nesta terra onde só a honra é o unico bem que tem o pobre, onde só com ella póde passar impavido pelas ruas da cidade, não é primeira vez que acontece factos destes, tendo seus autores a esperança de livrarem se porque a acção da lei não cabe de golpe sobre elles ; é assim que essa pobre menor, tendo perdido seus paes, e estando em companhia de umas tias póde ser victima da sêde da prostituição desse ente já acostumado em não tripudi r nesse caminho pela pratica de identicos crimes, seguidos por pessoas que lhes estão bem perto em parentesco e que a são e salvo vagam nas ruas da cidade.

Hoje deve ter lugar a inquirição das testemunhas pessoas respeitaveis que assistiram a prisão em flagrante esperemos pelo resultado, convictos como estamos de que a justiça triumphará e o criminoso será severamente punido.

Visistas.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE ABRIL DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão do Rio Grande do Norte—52½ rs. por kilo posto a bordo a frete de 3¼ e 5 0/0 (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d. por 1$000
Cambio sobre Lisboa — 30 d/v 120 0/0 de premio, banco.
Dito sobre dito — 3 d/v 122 0/0 de premio, banco
Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24. . .	553:962$996
Idem do dia 25. . . .	24:412$319
	578:375$245

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	342	
« com generos	471	813
Volumes sahidos com fazendas	72	
« com generos.	639	711

Descarregam hoje 26 de abril.
Patacho nacional—*Tres Amigos*—varios generos.
Vapor inglez—*Olinda*—varios generos.
Vapor nacional—*Coruripe*—idem.
Escuna ingleza—*Ismene*—trilhos de ferro.
Lugar inglez—*Amelia Wilson*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 24 de abril.

— No brigue inglez *Barlochau*, para o Canal carregaram : Keller & C. 340 saccas com 22,702 kilos de algodão.
— No brigue inglez *Brilhante*, para Liverpool carregaram : Saunders Brothers & C. 74 saccas com 9,111 kilos de algodão.
— Na polaca hespanhola *Silencio*, para Barcelona carregaram : Amorim Irmãos 384 saccas com 29,526 kilos de algodão.
— No patacho norte-allemão *Christine*, para o Rio da Prata carregaram : Pereira Carneiro & C. 350 barricas e 100 meias ditas com 49,337 kilos de assucar branco.
— No brigue norueguense *Flora*, para New-York carregaram : Henrique Foster & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— No lugre inglez *Lidia Helton*, para o Canal carregaram : José da Silva Loyo & Filho 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado.
— Na polaca hespanhola *Feliz*, para o Rio da Prata carregou : P. M. Maury 190 barricas e 200 meias ditas com 32,336 kilos de assucar branco
— No patacho francez *Berthe et Jeanne*, para o Rio da Prata carregaram : P. M. Maury 175 barricas e 150 meias ditas com 30,434 kilos de assucar branco e 175 ditas com 20,039 kilos de dito mascavado.
— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa carregaram : E. R. Rabello & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 361 ditos com 27,075 kilos de dito mascavado.
— No brigue portuguez *Triumpho* para o Porto carregaram : José Bernardo Michiles 300 barricas com 160 kilos de assucar branco, 27 meias ditas café em grão, 1 barrica com 75 kilos de doce em massa e 2 caixas com dito dito.
— No brigue inglez *Gray*, para Liverpool carregou : Robert Ligthebone 50,000 unhas de boi.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24. . .	46:182$178
Idem do dia 25. . . .	4:194$982
	50:377$160

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	71:890$993
Idem do dia 25. . . .	2:337$742
	74:228$735

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Montevidéo—22 dias, lugar norte-allemão *Aguste*, de 137 toneladas, capitão Rosenberger, equipagem 8, em lastro ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Rio de Janeiro—12 dias, barca ingleza *Barbadões*, de 429 toneladas, capitão D. James, equipagem 11, em lastro de carvão ; a Adamson Howie & C.
Mamanguape—15 dias, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros ; á companhia Pernambucana.
Rio de Janeiro—13 dias, barca portugueza *Despique II*, de 293 toneladas, capitão Faustino João de Carvalho, equipagem 12, carga café e outros generos ; a Ferreira Loureiro.
Montevidéo—25 dias, barca ingleza *Sarah Sloand*, de 388 toneladas, capitão Bond, equipagem 10, carga lãa e outros generos ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para New-York.

Observação.
Não houve sahidas.

EDITAES.

— O inspector da alfandega de Pernambuco, faz publico, que tendo-se evadido o infractor ou infractores que conduziam subtrahindo ao pagamento dos respectivos direitos dous saccos contendo : 15 calças de flanella azul, 38 camizas de dita de côres, 11 pares de botinas de couro para homem, 9 japenas de oliado e 9 calças de dito apprehendidos no dia 17 do corrente por Antonio Rodrigues de Oliveira, Antonio Felippe de Santiago e Francisco Ignacio da Silva, ficam citados para dentro do prazo de 15 dias improrrogavel, contados desta data produzirem suas defezas, testemunhas e documentos á bem de seu direito, sob pena de findo o mesmo prazo proceder-se a revelia na forma da lei.

Alfandega de Pernambuco, 20 de abril de 1871.

Assignado,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes,fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia precisa contratar com quem por menor preço fizer, o aterro da camboa existente no quintal do collegio dos orphãos, para o que recebe propostas na sala de suas sessões até ás 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 25 de abril de 1871.

Adolpho Carlos Ganches, dezembargador Bernardo H. da Costa Doria, Bertrand (relojoeiro), Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Elysio de Mello e Albuquerque, Francisco Pereira de Assis, Francisco Delfino da Silva, Joaquim Manoel Martins Moreira, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, Josepha Tranklina Pinto, Manoel Gomes de Mello, Pedro Januario de Paiva Dias, Senhorinha Maria da Conceição Costa, Xilderico Araripe de Farias.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)
Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

THEATRO DA ZARZUELLA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

EXTRAORDINARIA NOVIDADE
ESTREIA
DA
Grande companhia italiana
Sob a direcção
DO
CELEBRE TRAGICO
Ernesto Rossi

Honrada com a presença do Exm Sr. presidente da provincia.

HOJE
QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

O celebre tragico italiano o commendador Ernesto Rossi, cuja fama artistica tem sido apregoada em toda a europa, achando-se de passagem para o Rio de Janeiro, e acedendo a innumeros pedidos de pessoas gradas desta capital, resolveu apresentar-se com a sua grande companhia, *esta unica vez*, ante o illustrado publico pernambucano, representando uma das melhores tragedias do seu escolhido e admiravel repertoio.

PROGRAMMA

A orchestra derigida pelo maestro Colás executara uma brilhante ouvertura.

Seguindo-se a representação da importantissima tragedia classica em 5 actos de Corneille, traduzida pelo abbade Greatti, intitulada

CID CAMPEADOR

Personagens	*Actores*
Rodrigo...............	Sr. Ernesto Rossi.
D. Diogo, seu pai.....	Sr. Jayme Brizzi.
D. Gomes, conde de Gormz............	Sr. Achille Cottin.
El-rei de Castilla.....	Sr. Ercule Cavara.
D. Sancho............	Sr. Flavio Andó.
D. Arias............	Sr. Virgio Vezzosi.
D. Alonso............	Sr. Ettore Panizzoni.
Climene, filha de D. Gomes............	D. Celestina de Paladini.
Elvira..............	D. Emma de la Seta.

A acção passa-se em Sevilha no seculo XI.
O 4º acto divide-se em 2 quadros.

Terminará o espectaculo com uma excellente
COMEDIA
na qeal a parte de galãa comico será desempenhada pelo distincto artista
LEOPOLDO VESTRI

Os bilhetes acham-se no escriptorio do theatro pelos seguintes preços.

Camarote de 1ª ordem com 6 entradas	15$000
Ditos de 2ª com 6 ditas	20$000
Ditos de frente com 6 ditas	30$000
Cadeiras	5$000
Galeria para senhora	5$000

Principiará ás 8 1/2 em ponto.

COMPANHIA
DRAMATICA

Em consequenci do celebre tragico o commendador Ernesto Rossi, estreiar hoje neste theatro, attendendo aos innumeros pedidos que teve, o beneficio do 1º flautista pernambucano Candido Quintino Rodrigues de Lima, transfere se para sexta-feira 28 do corrente.

O beneficiado póde desculpa aos seus illustres convidados por esta transferencia, filha unicamente de uma circumstrancia imprevista, a qual em nada prejudica as pessoas que desejarem coadjuva-lo.

AVISO

Tendo-se perdido a cautella n 1210 passada em 10 de abril deste anno na casa de penhores do Sr. Nathan Danhaissér, roga-se ao mesmo senhor que só acceite o resgate da referida cautella pelo seu proprio dono dojque passará o recibo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O lugre inglez *Amelia Wilson* segue em poucos dias para o porto acima. Carrega a frete commodo : á tratar com Tasso Irmãos & C., á rua do Amorim n. 37.

Rio de Janeiro

Para o porto acima seguirá brevemente a escuna nacional «Tres Amigos» ; para alguma carga que lhe falta trata-se com Fernandes & Irmão, á travessa da Madre de Deos n. 14.

Para o Pará

vai sahir com a maior brevidade a barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10,

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, commandante G. Wadington, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as nove horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor nacional *Giquiá* commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O
CEARA'

segue por estes dias o hiate *Flor do Rio Grande* : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

Ilha de S. Miguel

E' esperado dos Estados Unidos o muito veleiro palhabote *Galena*, e para o porto acima tem prompto parte do seu carregamento : para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho a rua do Apollo n. 4.

RIO DE JANEIRO

E' esperada dos Açores por estes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, e demora-se neste porto apenas um dia ; recebe passageiros, para os quaes tem bellos commodos : a tratar com os seus consignatarios João do Rego Lima & Filho, á rua do Apollo n. 4.

Lisboa e Porto

Para esses portos segue com muita brevidade o brigue portuguez *Relampago*. Recebe ainda alguma carga a frete commodo e passageiros e trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonseca & C. successores, na rua do Vigario n. 10.

Lisboa e Porto

Devera seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora* : para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

BAHIA

Pretende seguir em poucos dias o brigue italiano *Pegle*, e por isso quem quizer embarcar generos a frete barato, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga engajada ; para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape* commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO
DE
saccos de estopa superior para assucar
a 26 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão de cinco fardos contendo 2,578 saccos de estopa franceza de superior qualidade, muito bem cozidos, proprios principalmente para assucar e outros misteres :

HOJE
ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILAÕ
de papel almaço e pregos francezes avariados.
Hoje
26 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de D G B n. 10, e A V. n. 1, 2 caixas com papel almasso, e de G N, 3 barricas com pregos francezes, tudo avariado á bordo do navio dinamarquez *Amanda*, na sua recente viagem procedente de Antuerpia e com destino á este porto, onde chegou a 11 do corrente :

QUARTA-FEIRA
ás 11 horas da manhãa em ponto, no seu escriptorio sito á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
DE
Uma machina de costura perfeita e uma espingarda de agulha.
HOJE
26 do corrente, no sobrado da rua Nova n. 61.

LEILAÕ
DE
MOVEIS
louça, chrystaes e relogios
COMO SEJAM :

Um piano forte, 1 excellente mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 18 de guarnição (tudo em perfeito estado) 1 espelho grande oval, 2 ditos para consolos, figuras de porcelana, jarros para flores, escarradeiras, tapetes, 2 bolas e 2 cadeiras espreguiçadeiras.

Uma mobilia de faia, cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 dito de ouro patente inglez, 1 guarda roupa, 1 toilet, 1 cama franceza, 2 camas para meninos, 1 rica caixa de musica e 1 poltrona.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores com pedras, 2 ditos sem pedras, louça, vidros e chrystaes, 1 machina para bater ovos, 1 galheteiro, 1 faqueiro de electro plate, 1 terno de bandejas, 4 cestas de electro plate, 1 machina para café. 1 relogio de algibeira, 1 rico apparelho do coral e ouro, obras de prata e muitos outros objectos.

HOJE.
No sobrado da rua Nova n. 61.

O agente Pinto levará a leilão por authorisação de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima descriptos existentes no sobrado da rua Nova n. 61.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAÕ
dos utencilios e armação existentes na refinação sita no pateo do Paraizo n. 2.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, os utencilios e armação da refinação acima

HOJE.
Na mesma refinação as 11 horas.

Leilão
De um excellente harmonico de folles com teclado.

Prato do Porto em um faqueiro, salvas, colheres e castiçáes.

Um adereço de coral e ouro, louça, vidros e differentes moveis de casa de familia.

HOJE
Por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua Nova n. 61.

LEILAO
dos generos, utencilios e armação que fazem parte da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira.

Quinta-feira
27 do corrente.

A requerimento do depositario da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o agente Oliveira fará leilão dos generos, utencilios e armação pertencentes a mesma massa, existentes no armazem n. 18, á rua do Commercio, e bem assim de 2,000 resteas contendo vinte e cinco milheiros de sebollas grandes, vinte e cinco milheiros de ditas pequenas, 1,125 bagres seccos, 2004 tainhas, 15 barricas de camarão e 25 saccos com sevada, que se acham á bordo da barca brasileira *Mimosa*, e tem de ser desembarcados nesse dita, na escadinha da alfandega.

O leilão terá lugar no dia acima, quinta feira 27 do corrente, principiando ás 10 horas, pelos generos que tem de ser desembarcados de bordo da referida barca brasileira *Mimosa*.

LEILAO
de cofres de ferro, e utencilios existentes no armazem e no primeiro andar do predio sito á rua do Vigario n 7.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, o seguinte, pertencente á massa fallida do Sr. João Lieio & C. :—3 cofres de ferro, 1 mesa com escrivania, 1 balcão com gradeamento, 1 secretaria de amarello, 1 mesa, 1 lavatorio, 3 balanças e 1 carteira, armação e caixões do armazem

Quinta feira 27 do corrente

No mesmo armazem e 1º andar acima, á 1 hora da tarde.

LEILAÕ
DE
Terrenos e predio.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os terrenos seguintes : 1 terreno com 140 palmos de frente e 150 de fundo, foreiro, sito á travessa do Caldeireiro, dividido pelo lado do nascente com o terreno do Sr. Fortunato Ribeiro Bastos, e pelo poente com o do Sr. Manoel Antonio de Jesus , 1 dito sito á estrada de João de Barros, com 45 palmos de frente, (ao norte desta estrada) e 40 de fundo para a rua de S. Joaquim, tendo 420 palmos de comprimento, dividindo pelo lado do poente com o Sr. Leoncio e pelo sul com Mr. Georgean, 1 dito na mesma estrada, com 185 palmos de largura na frente para a rua de S. João, tendo o fundo a mesma largura, tendo de comprimento 600 palmos de rua á rua, dividindo pelo poente com diversos, e pelo nascente com terrenos do Sr. Manoel da Costa Mangiricão, 1 dito na estrada de Belém, com 100 palmos de frente e 300 de fundo, dividindo ao lado do norte com o terreno do Sr. João F. Coelho da Paz, limitando com a estrada de Olinda, 1 casa terrea sita á povoação do Apipucos ao lado da igreja, tendo a

casa porta e janella com rotulas, duas salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado e arvores fructiferas

QUINTA-FEIRA

27 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILAÕ

de fazendas, 1 armação e pertences de armazem e escriptorio

CONSTANDO DE:

Seiscentas peças de cambraia Bispop Lawer, 197 duzias de chales de ganga, 60 peças de chitas escarlates, 9 ditas de casimira, 20 ditas de panno preto, 118 camisas para senhora, 1 vestuarios para criança, 18 camisas para senhoras e 75 cobertores de lã.

Uma armação para armazem, 1 dita com porta e vidraça, 2 macacos, 1 escada de caracol e 9 duzias de garrafas com cognac.

SEXTA-FEIRA

29 do corrente

A's 10 horas do dia.

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Magalhães & Irmãos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as fazendas e mais mercadorias acima descriptas, que fazem parte da referida massa, e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 28, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

TRANSFERENCIA DE

LEILÃO

Em consequencia de se esperar o vapor da Europa, não póde ter lugar o leilão da massa fallida de Fonseca & Santos, annunciado para hoje, fica para quando fôr de novo annunciado.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana

De ordem do presidente desta associação, convido a todos os nossos consocios a comparecerem á casa n. 27 da rua da Viração, no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de constituirem a assembléa geral extraordinaria que ha de apreciar e discutir as bases da projectada reforma dos estatutos sociaes, e algumas indicações de interesse commum.

O presidente espera que os senhores associados, comprehendendo a alta responsabilidade que contrahiram para com a sociedade, tomarão na devida consideração este convite, pois que ha para decedir-se negocios urgentes e que affectam o interesse de toda a corporação.

Se as 11 horas não houver numero sufficiente para deliberar, o que não é para esperar, ficará addiada a sessão para o domingo 7 de maio

Recife 24 de abril de 1871.—No impedimento do 1º secretario,

Francisco de Assis Monteiro Pessoa,
2º secretario.

Serra do Pontes

Parahyba do Norte.

Péde-se ao Illmo. Sr. Antonio Lelis de Souza Pontes, que queira mandar ultimar o negocio de seu interesse com os abaixo assignados nesta cidade, que pedem desculpa de não ir ou mandar lá pela grande distancia e incommodo que lhes causa, como pela incerteza de o encontrar.

Recife, 28 de abril de 1871.

Tasso Irmãos,
Em liquidação.

Antonio José Ferreira Refinador, agradece cordealmente a todos os amigos e parentes do finado seu primo Virginio Freire de Oliveira, o favor que fizeram em acompanha-lo até ao cemiterio publico, e convida de novo aos mesmos para assistirem a missa do 7º dia que terá lugar na igreja da Santa Cruz, no dia 28 do corrente pelas 7 horas da manhãa; desde já confessa-se summamente grato a todos que comparecerem a este acto de piedade e religião.

— Aluga-se uma casa em Olinda, na rua da Boa Hora, com bastantes commodos, quintal murado bastante grande e com alvoredos, cacimba de agua dôce por barato preço: á tratar na rua do Queimado n. 55.

— De ordem da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, são pelo presente convidados todos os irmãos confrades a comparecerem no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio daquella igreja afim de proceder-se de conformidade com o artigo 24 do compromisso, a eleição dos funccionarios que tem de reger a confraria no anno compromissal de 1871 a 1872.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

— Os abaixo assignados, havendo de commum accordo dividido em duas partes iguaes a importancia que falta ser liquidada do activo da firma viuva Lima Junior & C., ficando a cargo de cada um a cobrança e liquidação da parte que lhe pertence, participam ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que esta firma de hoje em diante está extincta, e especialmente participam e previnem aos Srs. devedores, para que em tempo algum aleguem duvida a respeito.

Recife 21 de abril de 1871.

Amaro Francisco Cavelcante Lima.
Antonio de Souza Pavolide.

— Precisa-se de um caixeiro; no pateo do Terço n. 63 padaria, e precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Joaquim Manoel Ferreira, vai a Lisboa e deixa por seu procurador o Sr. Joaquim Manoel da Costa.

— Antonio José Rodrigues de Souza em seu sitio no Monteiro, precisa alugar um escravo de 14 a 16 annos para o serviço de casa.

Trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Faço sciente ao publico, que demitti-me desta empreza a 28 de março de 1871, por não querer sujeitar-me mais ás condições mesquinhas do Sr. gerente Rawlinson, e tambem por ver as injustiças que elle pratica com os operarios habilitados aos cuidados de engenheiro nesta empreza.

Capitulino de Jesus Pessoa.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira, 27 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Eleição das differentes commissões da casa;

Discussão do balanço do 2º trimestre;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 24 de abril de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

LEIAM.

O Sr. Ino E. Reed, é rogado a ir á rua do Barão da Victoria n. 46 á negocio.

ATTENÇÃO

Pede-se aos devedores da massa do hotel de Gandolpho, para virem satisfazer seus debitos no praso de oito dias, sob pena de serem publicados seus nomes pelo *Diario*, e isto á rua da Moeda n. 39 das 9 ás 3 da tarde.

— Quem precisar de um rapaz ha pouco chegado, com pratica de negocio, dirija-se á rua do Livramento n. 1.

Copeiro.

Offerece-se um rapaz brasileiro de boa conducta para copeiro, prefere casa estrangeira: quem pretender póde deixar indicada sua morada no pateo de S. Pedro n. 20.

— Precisa-se no caes 22 de Novembro n. 28 de uma mulher portugueza honesta que queira ir para Lisboa, acompanhando uma senhora, paga-se-lhe a passagem.

— Uma mulher estrangeira deseja empregar-se em casa de estrangeiro para engommar e mais serviço interno: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 27.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro na rua do Barão de S. Borja n. 34.

MOLESTIAS DOS OLHOS

O occulista

DR. PIRES FERREIRA

medico pela faculdade de Paris, e considerado habilitado para exercer a sua profissão no imperio do Brasil pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, bacharel em sciencias pela academia de Sciencias de Paris, membro titular da academia imperial de medicina, ex-chefe da clinica de molestias de olhos do Dr. Weeker em Paris, etc., tendo o seu *gabinete d'oculistica* na rua do Rosario n. 64, e residindo na rua da Ajuda n. 42, ahi preparou accommodações especiaes para receber *doentes de olhos* em tratamento, desta forma offerecendo vantagens inapreciaveis aos doentes das provincias que tenham de procurar recursos na côrte, tendo a certeza de ahi encontrar todas as commodades necessarias para um bom tratamento.

Cadete de cavallaria.

Na rua Direita n. 53, loja de ferragens, precisa-se fallar ao Sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo: na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama secca para criar um menino: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

AVISO

Tendo-se perdido a cautela n. 445, passada em 22 de dezembro de 1869, na casa de penhores do Sr. Nathan Danhaisser, roga se ao mesmo senhor que só aceite o resgate da referida cautela pelo seu proprio dono, do que passará recibo.

Cidade da Victoria

Respondendo a pergunta que faz um intitulado interessado, neste *Diario*, querendo saber se tenho procuração bastante de Leonardo Bezerra Cavalcanti para cobrar o imposto das aguardentes, digo-lhe que nada tenho com o Sr. Leonardo, visto o arrematante não lhe poder fazer venda alguma de dito imposto, como sabe o mesmo interessado, e em juizo competente lhe mostrarei: previno de novo aos negociantes desta cidade que não paguem dito imposto a pessoa alguma a não ser ao abaixo assignado, e desde já protesto por qualquer pagamento que façam, como tambem provoco ao arrematante para declarar a data de tal venda, caso a tenha feito, o que não creio, pois elle sabe que não a podia fazer.

João Rufino Ferreira Filho.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, sendo a pessoa activa não se duvida dar um interesse: na praça da Santa Cruz n. 12 se dirá quem quer.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto érogado a vir a esta typographia.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Married on 19 th. Inst. at the Chapel of St. Francis Haviers, at H. B. M's Consalate & the English Church, Thomas Mc. Connan to Annie Mateida Dunbar. No Cards. At home 2-nd & 3-od proximo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 69 da rua do Rangel: a tratar á rua Duque de Caxias n. 97.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas, sendo de muito boa conducta; trata-se á rua do Livramento n. 19, loja.

—A pessoa que precisar de uma amá portugueza para todo serviço, preferindo-se homem solteiro, dirija-se a rua do Amorim n. 36, que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para serviço de casa de homem solteiro: na rua da Guia n. 53, 3º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira livre ou escravo, para casa de familia: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

Estudo de preparatorios.

José Soares de Azevedo, prefessor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua portugueza;
— de francez;
— de geographia;
— de historia;
— de philosophia;
— de rhetorica e poetica.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, afim de saberem as horas de cada classe e mais condições de entrada.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.

Caixeiro

Precisa-se para caixeiro de um menino portuguez ultimamente chegado de Portugal, para ir para o Brejo da Madre de Deus: á tratar na rua Primeiro de março n. 8, esquina.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ress, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deitando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As meihores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 54 com 5.060$, um meio n. 2105 com 900$, um quarto n. 2304 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (189ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da Imperial Capella da Estancia (190.ª), que se extrahirá na sexta-feira 28 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos do Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Vaipasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Marquez do Herval, antiga Concordia n. 99.

Advogados

FRANKLIN TAVORA
E
CASTELLO BRANCO

Rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco tem seu escriptorio de solicitador na rua do Imperador n. 43, 1º andar, sala da frente.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 2105, a sorte de 100$ em dous quartos de n. 2304 e um bilhete inteiro do n. 3132 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (189), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias em beneficio da Imperial Capella da Estancia, que será extrahida sexta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA.

e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no dia 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa, se reunirem no salão da rua d'Aurora, afim de ser lido o relatorio deste semestre, de accordo com as disposições do art. 13º dos estatutos.

Escriptorio da companhia 20 de abril de 1871,

João Joaquim Alves,
1º secretario.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

Cozinheiro.

No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro.

— A rua do Visconde de Pelotas n. 7, precisa-se uma preta ou parda sujeita, para serviço de casa e quitandeira.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para o serviço ordinario: na padaria da rua da Senzala Nova n. 30.

Precisa-se de uma ama para tratar de meninas e que saiba cozer com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival Sem Segundo.

— José Pereira Martins, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Livramento n. 34.

— O Sr. Antonio da Cunha S. Guimarães queira mandar á esta typographia á negocio de seu interesse.

Ao figurino de modas

NOVA MODISTA.

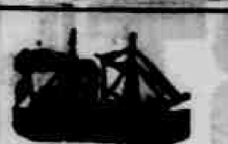
D. U. Canegal, cose, corta e prepara com muita perfeição, muito gosto e á moda, vestidos de senhora para casamentos, bailes, soirés ou passeios; assim como costumes para crianças, e vestuarios para baptizados, e encarrega-se de cortar qualquer costura, garantindo a maior promptidão e preços muito rasoaveis. Na antiga rua Nova n. 67 1.º andar.

— Agra & C. faz ver a todas as pessoas com quem tem transações, que o Sr. Pedro Advincula de Almeida, não é mais seu caixeiro, desde o dia 24 do corrente, e que não se responsabilisam e nem levam em consta recebimentos feitos pelo mesmo Advincula, depois desta data.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos que já faz todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Aydano da Costa Imbuzeiro: na rua do Barão da Victoria n. 40.

— Precisa-se de uma ama: na rua Bella numero 31.



REBOCADOR MARITIMO

VAPOR PACIFICO

Novo e qualificado em Lloyds de primeira classe (A. 1.)

AGENTES WILSONS & HETT

14—Praça do Commercio—14

Este vapor de reboque, com força para qualquer serviço dentro e fóra do porto, está prompto a qualquer hora para o reboque de navios entrados ou sahidos e para acudir a naufragios, ou a outros quaesquer sinistros maritimos.

Os preços do serviço do reboque serão sempre modicos e razoaveis, e podem ser préviamente combinados no escriptorio dos agentes, caso que assim o julguem conveniente.

CABELLEIREIRO
A TRANÇA MONSTRO

Rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Salão para cortar, barbear, frisar e tingir os cabellos com aceio e perfeição.

Recebe-se encommendas de todas as qualidades de postiços, tanto para a provincia como para fóra della.

XAROPE
PEITORAL AMERICANO
DE
RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, a(ntiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS						TINTURAS					
1	botica	de	12	meditamentos	10$	1	botica	de	12	medicamentos	15$
1	»	»	24	»	20$	1	»	»	24	»	25$
1	»	»	36	»	30$	1	»	»	36	»	40$
1	»	»	48	»	35$	1	»	»	48	»	50$
1	»	»	60	»	40$	1	»	»	60	»	60$
1	»	»	120	»	70$	1	»	»	120	»	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CORATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA,
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a c... chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades c... como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, al... pecas e pannos, assim como de especial cothileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abati... mento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

— Precisa-se para casa de pequena familia de uma ama, que engomme e que tome conta de uma menina; á tratar á Praça da Boa-vista n. 30, 2° andar.

Mudança.

O bacharel D. Luiz da Silveira mudou sua residencia para a praça da Boa-vista n. 30, 2° andar, onde póde ser procurado para todos os negocios, quer particulares, quer tendentes á sua profissão de advogado.

— Fornece-se comida com asseio e promptidão, em casa de familia: na rua das Cruzen. 15.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 18 annos, ou preto de meia idade, paga-se bem: á rua Nova loja n. 11.

Solicitador

Vicente Licinio da Costa Campello continúa exercer sua profissão nos auditorios desta provincia, residindo á rua Augusta n. 3, e tem escriptorio á rua do Imperador n. 35.

— Empresta-se a quantia de 3 a 4:000$000 á premio de 1 1/2 com hypotheca em predio livre e desembaraçado: na rua de Hortas n. 4 se dirá quem.

Attenção

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar em algum engenho da provincia as seguintes materias ou parte d'ellas: portuguez, latim, francez, geometria, rhetorica, e geographia, dando fiador de sua conducta, caso seja necessario; quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 76, loja, em carta fechada com as iniciaes J N, estabelecendo as condições.

— Convida-se a uma senhora de idade de muitos bons exemplos, que se queira prestar a servir de companhia a uma outra que se acha em tratamento n'um dos arrabaldes d'esta cidade a quem se garante não só bom tratamento como remuneração de seus bons serviços; nesta typographia se dirá quem pretende.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cozinhar, e tambem de um criado: na rua dos Pires, taberna n. 46

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para o serviço de uma casa de duas pessoas.

Companhia
Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem a 5ª entrada de 20 0/0 do capital subscripto até o dia 27 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 19 de abril de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Companhia Santa Thereza.
Emissão de 100 acções de 50$ cada uma.

Tendo um dos senhores accionistas desta companhia, na fórma do disposto no artigo 12 dos estatutos, perdido o direito não só ás acções que subscreveu, como á primeira entrada de 20 0/0, unica que realisou, são convidadas as pessoas que pretenderem ellas, á dirigir seus pedidos á direcção com declaração da quantidade, afim de serem convenientemente attendidas. Recife 20 de abril de 1871.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

METHODO CASTILHO.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que está aberta a sua aula desde o dia 16 de janeiro, á rua da Penha n. 23, aonde continúa a receber alumnos internos e externos por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de uma pessoa, e para fazer o serviço da mesma: a tratar na rua do Craz n. 18, 3° andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.eira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Attenção

Uma pessoa habilitada propõe-se para mestre de musica de guarda nacional, ou alguma sociedade de fóra desta cidade: achará com quem tratar no pateo da Ribeira n. 15.

— Precisa-se de uma engommadeira, livre ou escrava, para casa de familia: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Attenção.

Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio: na rua Velha n. 39.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: na rua do Visconde de Itaparica n. 51, outr'ora rua do Apollo.

PROTESTO

O abaixo assignado protesta contra a venda que o Sr. Pedro Borges de Oliveira diz ter feito do estabelecimento que pertencia ao seu cunhado José Gonçalves Fontes, pois o mesmo lhe é devedor da quantia de 460$000 rs. que lhes forneceu de bolaxas de sua padaria no pateo do Terço numero 40.

Recife, 19 de abril de 1871.

Joaquim Caetano de Carvalho.

— Precisa se alugar uma escrava fiel e sem vicios, para o serviço interno e externo de uma casa de familia: no largo do Terço n. 11, sobrado de um andar.

SITIO

Um estrangeiro precisa alugar um pequeno sitio, em algum dos arrabaldes desta cidade: á rua do Commercio n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia; tendo além disso um moleque para ajudar: na rua da União n. 62.

Roubo

Roubaram da casa n. 105 A á rua de S. Miguel nos Affogados. de Thomaz Teixeira Bastos supõe-se que foi na madrugada de 22 do corrente, os ladrões entraram pelo fundo do sitio da dita casa e arrombaram a porta que do terraço vai para cosinha e arrombando as mais portas, foram até a sala da frente, e roubaram o seguinte;

1 relogio americano de parede de dous palmos de altura, imitação de jacarandá.

2 pares de lanternas, um cor verde, e outro azul, com mangas largas, tendo vellas de côr.

1 candieiro de gaz piqueno com globo côr de leite.

2 garrafas de crystal com divisões de 4 cheiros tendo as rolhas compridas.

1 rewolve de 7 tiros, inglez.

1 dito de 3 tiros, francez, do fabricante Sefulcheuer.

1 colher de prata para sôpa.

7 ditas dita pequenas com a marca J.

5 facas de cabo de metal.

diversas colheres de metal para sôpa, e garfos e entre elles alguns ainda não servidos.

diversas peça de prata ingleza, 1 cafeteira, 1 bules e 1 assucureiro e duas peças de uma manteigeira.

1 casal de chicara chineza.

Diversos pratos, uns imitando chinezes, outros côr amarella com relevos.

1 soupeira com prato de vidro fino, côr azul com filete dourado.

1 toalha com bico em roda, comizas, lenços, lenções. e muitas outras peças de roupas com a marca T. T. B.

Diversos calixes de vidro branco para vinho.

1 gravata de seda, manta côr roxa tendo seguro um alfineite de ouro com perolas e coral.

Diverses chicaras e pires de louça fina branca com desenhos rôxos, é o que por ora se dá por falta.

Os ladrões deixaram ficar duas chaves de broca que traziam.

Roga-se a qualquer pessoa que descobrir os ladrões ou der noticia de qualquor dos objectos roubados, que appareça no armazem n. 60 rua do Marquez de Olinda, outr' ora rua da Cadeia do Recife, que será generosamente gratificado e se guradará todo o segredo.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja.

ATTENÇÃO

Roga-se a um bacharel, morador nesta cidade, o obsequio de pagar o aluguel de dous vestuarios de velludo, dos quaes se utilisou nos tres dias de carnaval, entregando-os depois a seu dono em estado de não poderem ser mais aproveitados. Previne-se que se não pagar verá o seu nome por exteeso, até que restitua o aluguel.

— Quem perdeu uma cassoleta entre as ruas do Queimado e Cruzes, queira annuncir sua morada.

AMA A Marculina que se offerece como tal, póde apparecer no Corredor da Bispo n. 5.

— Pede-se a algum dos herdeiros dos fallecidos Srs. José Leopoldo da Silva e Silverio Joaquim Martins dos Santos o favor de comparecer no sobrado n. 39 da rua do Barão da Victoria, das 6 ás 9 horas da manhã; visto que se lhes deseja fallar e ignora-se suas respectivas residencias.

CRIADO

Na rua estreita do Rosario n. 28 precisa-se de um criado.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 28.

Aluga-se

um moleque para todo o serviço, tanto de casa como de rua: na rua do Rangel n. 26.

— Uma mulher de bons costumes se offerece para ama de andar com crianças: a tratar na rua da Praia n. 43.

JARDINEIRO OU criado.

Offerece se um portuguez com alguma pratica: a tratar na rua do General Victorino n. 8.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

O verdadeiro vinho
DA
BAIRRADA

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem a satisfação de avisar muito particular, aos amantes do já bem conhecido vinho da Bairrada, que está naunica posse d'uma remessa desse *nectar*, vindo pelo brigue *Soberano*, e que não vão por annuncios bombasticos, que são ardis muito de proposito inventados, para nelles cahirem os inexperientes.

Assim pois, aquelles que quizerem saborear o verdadeiro nectar das vinhas da Bairrada, não tem mais que dirigir-se ao armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, onde encontrão amostras do dito vinho que se darão tambem para as casas particulares.

Vejam e examinem........
Cuidado com as imitações

Aluga-se

o primeiro andar da rua da Penha n. 23: a tratar no mesmo.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 1.

DEUTSCHER HUELFS VEREIN
GENERAL VERS AMMLUNG

Sonnabend den 29 April Abends 7 1/2 Uhr im Hotel Victoria

ZWECK.

Berathung neber einen Beitrag fuer die Invaliden Stiftung.

Die Vers ammlung ist mit irgend einer Anzahl Mitglieder Beschluss faehig.

Der secretair,
H. Ledebour.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, tendo de continuar com o preparo e douramento da capella-mór da mesma igreja, convida por isso aos artistas que estiverem habilitados a levarem a effeito a mencionada obra, a entregarem suas propostas (depois de examinrem o que ha á fazer) até o dia 30 do corrente mez á rua de Marcilio Dias n. 74, ao abaixo assignado.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.
Secretario.

AVISO.

Deseja-se saber se existe em Pernambuco, ou outra provincia do Imperio, Maria do Livramento d'Oliveira, casada com Antonio Marques dos Santos, sendo este natural de Portugal e aquella filha da freguezia de S. Lourenço da Matta, onde realisou o seu consorcio a 28 de janeiro de 1840.

Um parente.

O advogado Manoel José Pereira de Mello passou sua residencia para o segundo andar do sobrado n. 19, na rua da Penha e o escriptorio para o 1° andar do sobrado n. 43 na rua do Imperador, onde exercerá sua prefissão, e poderá ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa: na rua da Santa Cruz n. 48, defronte da ribeira da Boa-Vista.

Os doze atraz dos vinte

Pertencem os seguintes bilhetes do Rio:

Loteria n. 353:
N. 2566—inteiro.
N. 5811—meio.
N. 3647—quarto.
Da provincia:
Loteria 190.
N. 1125—inteiro.

O thesoureiro,
M. Ferreira.

Distilador.

Em um engenho, oito leguas distante de Gamelleira precisa-se de um homem que saiba distilar aguardente, para ser encarregado de um alambique que distila uma pipa por dia: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 65, loja.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se um Manual Homeopathico pelo Dr. G. H. G. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

— Compra-se um manual Homeopathico do Sr. Jahn, na casa de detenção ou na praça da Boa-vista loja de cêra.

VENDAS.

Grande
LIQUIDAÇÃO.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,

Ditas riscados prussianos à 280 o covado.

Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.

Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.

Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 360 o covado.

Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.

Dita Victoria, a 4$ a peça.

Mussulina branca, a 400 rs. o covado.

Madapolão francez, a 6$ a peça.

Dito inglez de bom a especial, a 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça.

Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado

Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.

Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.

Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.

Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Casemira preta superior, a 1$500 o covado

Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.

Cortes de meia casemira, a 1$200.

Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.

Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.

Da-se amostras com penhor.

Vende-se

esteiras novas grandes e pequenas, muito boas e preço barato para acabar, assim como courinhos curtidos: na rua do Vigario n. 33.

Vende-se

um pequeno sitio no Arraial, bem alvorejado de fructeiras: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 14, taberna.

A 800 rs.

Espanadores de palha: na praça da Independencia n. 39.

— Vende se rapé Rocha Sobral, muito novo: na rua larga do Rosario n. 38.

Cavallo.

— Vende-se um cavallo russo pedrez, anda baixo, novo e sem achaque; para ver á rua da Roda na coxeira n. 60 e tratar á rua do Marquez de Olinda escriptorio n. 49.

Feijão mulatinho novo,

Vendem em saccos grandes, João do Rego Lima & Filho: á rua do Apolo n. 4.

Linguiças das Ilhas em latas

O melhor que tem vindo a este mercado: vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

Mel novo superior,

Prompto para embarque em pequenas e grandes porções: vendem João do Rego Lima & Filho, á rua do Apollo n. 4.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa Pontualidade e garantia no serviço.
LIVRARIA FRANCEZA.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa-se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

Massa de polvora

Valdevino da polvora vende massa a 320 rs. a libra, no seu armazem de sal na rua Imperial numero 249.

— Vende-se um terreno com 47 palmos de frente e 400 de fundo, e uma casa de taipa quasi prompta, sita n'Agua Fria de baixo defronte de uma taberna: quem pretender dirija-se á Boa-Vista, rua do Progresso, n. 19, que achará com quem tratar.

Cavallo

Vende-se um bom cavallo na rua da Roda, cocheira do Sr. José Duarte Pereira: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

Engenho

Vende-se por 12:000$ um soffrivel engenho de animaes, distante da via-ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se dará informações.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalher com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

MACHINAS

A 10$000 A SERRA, PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias: á rua da Cruz n. 26.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Maria e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n, 57, antiga do Queimado.

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade o engenho Velho sito na freguezia de Jaboatão, com excellente casa de vivenda, casa de engenho, de purgar e de bagaço, tudo de tijolo, barro e cal, contendo cerca de uma legoa de terreno de sul a norte, e outro tanto em parte do leste a oeste, com bastante terreno de plantação de varzea e ladeiras para safrejar para mais de 3,000 pães, com bastantes matas e terreno sufficiente para edificar-se um outro engenho, que tambem moerá com as agoas do rio Mussaiba, assim como o engenho acima dito móe com as do Jaboatão. O terreno sufficiente para novo engenho contém bastante varzea e ladeiras todas cobertas de matas e capoeirões: quem pois quizer fazer qualquer dos negocios acima dito, dirija-se ao seu proprietario no mesmo engenho.

Novo Mundo.

Assignaturas para o segundo semestre
Rs. 5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Bruno Seabra.

O festejado poeta acaba de presentear a juventude brasileira, com o mais bonito livrinho para creanças

Alforge da boa razão
Rs. 1$000.
LIVRARIA FRANCEZA

Flores para o mez mariano

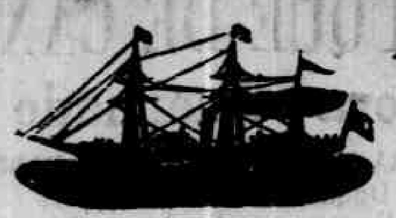
Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, apromptа-se toda encommenda de flores, sendo arcos, capellas, palmas e bouquets, tudo proprio para enfeite de altar do mez de Maria, tem rosas, palmas e bonquets, tudo prompto, e vende por barato preço, folhas de rosa e dalhe de papel a 1$000.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 e 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; e tudo por preço que a imira.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1° andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

O VAPOR DAS NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N. 36

Grande reducção nos preços

PECHINCHA SEM IGUAL!

Sá Leitão & Oliveira, proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, avisam aos seus amaveis freguezes em geral, e com especialidade ao sexo amavel, que estão resolvidos a venderem todos os objectos que compõem o bello sortimento do seu estabelecimento por preços admiravelmente commodos, que em outro qualquer custaria o duplo, visto ser a mór parte dos objectos recebidos de conta propria das principaes cidades da affamada Europa.

Eis algumas das pechinchas:
Latas com banha a 80 rs.
Ditas de tambor com banha a 160 rs.
Páos de pomada a 80 rs.
Frascos de vidro com banha a 240 rs.
Ditos com agua de Colonia a 500 rs.
Agulhas com cabo para crochet a 140 rs.
Bonequinhas de louça a 140 a rs.
Peças de babadinho bordado a 700 rs.
Sabonetes de menino a 200 rs. e a duzia a 2$.
Peças de entremeios com 12 tiras (12 varas) a 1$500 e 2$.
Finos espartilhos a 4$ e 5$.
Duzias de carritéis com 200 jardas a 1$.
Ricos e elegantes leques á imitação de marfim a 2$500.
Leques de madeira pintada a 1$500.
Superiores meias cruas para homens a 4$.
Finissimas meias para senhoras a 4$, 5$ e 9$ a duzia.
Finissimas meias cruas para senhoras a 10$.
Peças de trança lisa a 40 rs. e o masso a 360 rs.
Crochet preto e branco, fazenda boa, covado a 800 rs.
Caixa com 100 envelopes a 500 rs.
Peças de fita para cós a 400 rs.
Cordão para vestido, masso com 25 e 30 peças, a 500 e 600 rs.
Baralhos de cartas a 120 rs.
Tranças largas de caracol, 12 peças, 700 rs.
Lenços de cambraia de linho bordados a 1$, 1$500 e 2$.
Ditos de cambraia bordados a 500 rs.
Sabonetes transparentes a 80 rs.
Finissimas tesouras para unhas a 800 rs.
Botões de setim de todas as côres duzia a 320 rs.
Caixa com 4 papeis de agulhas fundo de ouro a 240 rs.

Além dos objectos que acima vão relacionados, existem muitos outros, como sejam: bico de sêda branco e preto, luvas de pellica e de sêda, optimas perfumarias, leques de marfim, sandalo e madreperola, botinas para senhoras, sapatinhos de setim e toucas do mesmo, pentes de tartaruga para alisar, as novas anquinhas, objecto este de grande novidade, e que se torna recommendavel ás senhoras do bom tom, finos espartilhos, flôres, lãa para bordar, e muitos outros objectos que se tornam recommendaveis pela sua elegancia e modicidade dos preços.

Os proprietarios rogam ás excellentissimas senhoras a visitarem o seu estabelecimento para se convencerem, e aquellas que se não quizerem dar a este trabalho poderão mandar buscar o que desejarem vêr, ou se lhes mandarão levar em suas casas.

O Vapor das Novidades
RUA DA IMPERATRIZ N. 36.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PH^co 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et C^ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C^ie, em Maranhão.

GRANDE LIQUIDAÇAO

Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$300 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

ATTENÇAÕ

Precisa-se fallar com os seguintes senhores: a negocio que lhe diz respeito, e de seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.
José Germano Mangabeira Junior.
José da Costa Galvão.
João Antonio dos Santos e Silva.
Francisco Brito de Mello.
Joaquim Alves da Fonceca.
Francisco Manoel Alves.
Feliciano da Cunha Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Cornelio Teixeira França.
Leonardo José dos Santos.
Francisco Basilio Chavier de Mello.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Perclaras finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado,

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lenções e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro,

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiras 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que tódos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:
Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

Já com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de palhinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 6$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. É de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além do completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato:
Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussulinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara,
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Balões á 3$000.
A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

¡BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

AGUAS MINERAES

DE

VIDAGO

Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.° e 10.° de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.° de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Ferro

Vende-se telha de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos, mais barato do que em outra qualquer parte á vista da qualidade: na rua 1° de Março n. 6.

COFRE DE FERRO

RODRIGUES & IRMÃO

Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.

Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.

Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.

Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

A 18$ a duzia

de pares de sapatos de trança do Porto para homem e senhora, numeros sortidos: na praça da Independencia n. 22.

A's senhoras.

A' chapelaria da rua Primeiro de Março n. 6 acaba de chegar da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda, para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis; na mesma chapelaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

Linguiças das Ilhas em latas.

O melhor que tem vindo a este mercado, vendem João do Rego Lima & Filho á rua do Apollo numero 4.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ESPELHOS, VIDROS, E MOLDURAS.

A loja da Aguia Branca acaba de receber um variado sortimento de espelhos, de molduras douradas, emitando jacarandá; assim como vidros, e molduras para quadros, espelhos, etc., e como de costume os preços são commodos.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: a pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Casaquinhos a duqueza

De gorgurão preto ricamente enfeitados, receberam-se na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Aos cigarreiros

PAPEL DE SEDA E DE LINHO PARA CIGARROS.

Acaba de chegar uma grande encommenda de papel de seda e de linho largo, para cigarros, na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende se a loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38: a tratar na mesma, das quatro horas da tarde, ou no largo do Forte do Mattos n. 4 com o proprietario da mesma.

Livros classicos.

Para inglez:
Macaulay. Essays.
Lingard. H. of England.
Select Passages.
Motta-grammatica.
Para francez:
Regnier-Théatre classique.
Chateaubriand. Génie du christianisme.
" Martyrs.
Filon-Narrations.
e todos os mais livros para exames de preparatorios.

LIVRARIA FRANCEZA.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V Guimarães.

Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 500 rs. o covado.
Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas mudinhas a 200 rs. o covado.
Dita superior a 240 reis o covado. dita 160 rs.
Dita matisada a 200 rs. o covado.
Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.
Cambraias de côres fixas a 280 rs.
Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça,
Madapolão bom a 4$900 a peça.
Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.
Rua do Duque de Caxias n. 13, antiga rua do Queimado n. 1.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 29.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao côrte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia; lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

---

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado. vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Vende-se a quarta parte do sobrado n. 120 da rua Direita: quem quizer entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, á rua do Queimado n. 33.

FAZENDAS FINAS

BARATAS

Rua do Crespo n. 25

CAMBRAIA BRANCA com 10 varas, a 3$ a peça.
CAMBRAIAS BORDADAS, brancas e de côres para cortinados, a 600 a vara.
CAMBRAIAS VICTORIAS finas, com 16 varas a 8$ a peça.
CASSAS LISAS com um pequeno toque de avaria de 16 varas, a 6$ a peça.
LENÇOS da India para rapé, padrões de seda a 3$ a duzia.
CAMBRAIAS de cores finas, lindos padrões, a 280 o covado.
CHITAS modernas de lindas côres seguras a 280 rs. o covado.
Brim de Angola padrões imitando casemira a 1$ o covado.
CHALES de merinó, pretos e de todas as côres a 2$500
COLCHAS adamascadas brancas e de cores, a 3$, 5$, e 6$.
MADAPOLAO fino a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$800 e 6$500 a peça.
ALGODÃOZINHO a 3$200, 3$500 e superior a 5$ peça.
CHITAS claras e escuras, cor segura, a 160 e 200 rs.
Dão-se as amostras com penhor.
A' rua do Crespo n. 25

Vende-se

Violões, violas e guitarras muito bem feitas na rua da Roda n. 39.

VINHO LEGITIMO
DA

BAIRADA.

Tendo chegado ha poucos dias á esta praça no navio portuguez *Soberano* uma pequena remessa deste *nectar delicioso*, constante de algumas pipas, meias ditas e barris de 5°, já bem conhecido e bastante acreditado pelos verdadeiros apreciadores; e visto nos ter tocado a primazia (de unicos possuidores deste importante artigo) chamamos por este meio attenção dos amantes do *superior vinho da Bairada*, para que se dignem concorrer ao artigo, e muito conhecido estabelecimento do *Braço d'Ouro*, á rua do Imperador n. 36, de Rodrigues & C, aonde serão servidos perfeitamente bem, com todo o agrado e sizudez. Os proprietarios do sobredito estabelecimento resolveram orientar por meio do presente annuncio aos dignos apreciadores do bom vinho, pra que não sejam illudidos em outra qualquer casa, visto que só elles actualmente cumpre a venda do verdadeiro refrigerante oriundo *Bairada.*

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN
OU
o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

ILEGÍVEL

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ritas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	
160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...[pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.
Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.
Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.
A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.
Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.
A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.
Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.
A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias
As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!
A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

CONCLUSAÕ.
Para substituir a grande falta de madeiras do paiz, a unica e competente para isso, é o pinho de rezina, que não tendo branco, deve ser preferido ao louro, nos forros de casas, e outras obras que requerem gosto e duração (fallamos por experiencia propria), e quem duvidar que experimente; por isso temos á venda um sortimento desta madeira de nossa encommenda, composto de taboas de differentes grossuras, larguras, e comprimentos para fazerem-se obras sem emendas; accrescendo de mais a vantagem no preço por que se vende no armazem de madeiras de pinho de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro, oitão da secretaria de policia n. 24.

SAL.
Vende, José Dias Soares (em Macáo) superior superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se a travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

Aos Srs. academicos da faculdade de direito do Recife.
Avisa-se que se acham á venda por mais barato preço do que em qualquer outra livraria, na rua do Crespo, loja n. 25 A, esquina da do Queimado, os mui poucos exemplares que restam das *Annotações do Codigo Commercial Portuguez* pelo Exm Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forgaz de Sampaio Pimentel, eximio lente cathedratico dessa materia na universidade de Coimbra, *obra de subido apreço e grande utilidade para o estudo do Codigo Commercial Brasileiro*, pela sua inteira homegeneidade com aquelle outro. Na mesma loja se vendem as memorias do Bom Jesus de Braga com ricas estampas, obra de grande merito para todo cidadão portuguez.

VENDE-SE
Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

— Vende-se a casa da rua do Alecrim n. 5; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 2.

Azeite e vinagre.
O melhor que tem vindo a este mercado em caixas de duzia de garrafas; vende-se no escriptorio de Cunha & Manta á rua do Marquez de Olinda n. 40.

NOVIDADES
AO
BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.
Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.
Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.
Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.
Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.
Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES
Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.
Chitas a 200 rs.
Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.
Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça
Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000
Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000
Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000
Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.
Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.
Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura. proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,
Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.
Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.
Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000
Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão. Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.
No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 440, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS,
Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs, o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS
Chitas a 200 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 200 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 200 rs.
Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tustões e doze vintens o covado é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a
O Pavão vende gran
preta sem defeito algu
tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.
Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.
XE PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^IN Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.
E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier
E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numere 57.

Elixir americano
Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE
DEPURATIVO
DO DR. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, é de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sa FARIA e IRMÃO.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
De 1,800 cortes de casimira
Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA
A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS
de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS
em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES
ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES
proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO
em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.
Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.
Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.
Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.
Correntes pretas de borracha.
Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.
Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.
Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE
meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS
para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS
em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA
para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS
A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.
Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.
E assim muitos outros objectos de perfumaria.
Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.
Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança
Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.
Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

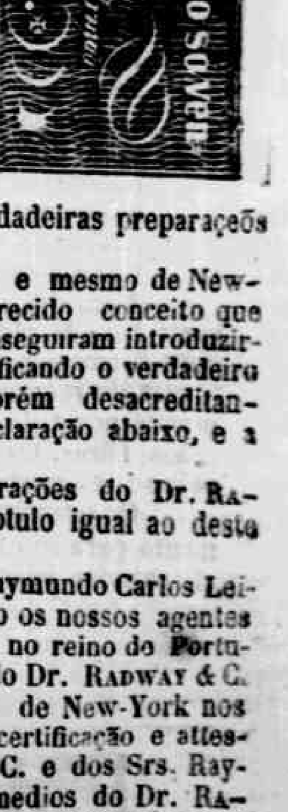
Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22



O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.
Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.
Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, caixas de ferro batido e cuado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire b. ick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas.

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos esparlihos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE
vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE
vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanbados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora. conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funcionam, a simplicidade, perfeição e solidez. combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇÃO Á LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.
A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o côrte, na rua da imperatriz n. 40.
GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.
Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgurões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.
CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.
Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.
Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.
Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.
BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.
Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.
POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.
A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.
CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.
Vendem-se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.
Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000
Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.
ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.
A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.
FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.
Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.
CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 560 e 640 rs. a vara.
Vende-se cambraias e cassas de côr de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e graúdas, na loja do Papagaio.
ORGANDYS.
Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em côrtes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem poa preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.
PARA LUTO.
Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.
Chegou á loja do Papagaio nm variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.
Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$. 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.
ROUPA FEITA POR MEDIDA.
Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gergurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.
Dão-se amostras a quem exigir.
A LOJA DO PAPAGAIO estrá aberta das 6 da manãa ás 9 horas da noute.

GRANDE ARMAZEM DE LOUÇA, PORCELANA, VIDROS E CHRYSTAES

DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'era rua do Crespo n. 15.
Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.
A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.
O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.
Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.
Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....
Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 ia duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capelias para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.
COLARES DE ROER.
Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.
Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.
Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
PELA FARINHA
A Revalesciere Du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos ; prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.
Seu uso é tão simples como facil : a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo-se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.
Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

LINDAS BAREJES

PARA
vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 48

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$200
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carriteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.
XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.
TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.
Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :
Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.
As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.
Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.
Musica intitulada Lucrecia Bergia em broxura 2$000.
Idem do celebre autor Bertini idem 4$.
Um livro em bnanco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.
Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C. : rua da Senzalla Nova n. 40.

LITTERATURA.

Sociedade de Artes Mechanicas e Liberaes.

SESSÃO MAGNA DE ASSENTAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO EDIFICIO PARA O LYCEU DE ARTES E OFFICIOS.

Discurso do Sr. Dr. João José Pinto Junior.

Senhores.—A ideia pela qual nos achamos aqui reunidos é sanctificada pelos dous poderosissimos elementos do progresso—a intelligencia e o trabalho!

Nunca o poder publico se ennobrece tanto, nunca o governo prende mais irresistivelmente a gratidão do povo, do que quando diz á intelligencia—desenvolvei-vos, e ao trabalho — aperfeiçoai-vos! E a estas palavras estende ao mesmo tempo as mãos generosas, que agitam este facho brilhantissimo que se chama — instrucção—, germen de todos os progressos e do engrandecimento dos povos!

Que ideia grandiosa, senhores, e promettedora de explendidos resultados! Instruir o artista, faze-lo comprehender a importancia de sua missão na sociedade, inocular-lhe por meio da educação o sentimento da dignidade, educa-lo ao mesmo tempo na escola do trabalho e da intelligencia, para que uma dê a invenção e a outra a execução, afim de poder elle apreciar as bellezas da arte, dar o devido valor a esta natureza riquissima e explendida, e ter na intelligencia luz bastante para conhecer que póde converte la por mil fórmas em utilidade do homem!

Ja são idos os tempos, em que a applicação da actividade e intelligencia humana em transformar a materia para acommoda-la ás diversas necessidades da vida, era tida pelos preconceitos das sociedades de então, como um emprego menos digno do cidadão.

Hoje que a industria constitue um dos mais poderosos elementos de força e prosperidade das nações; hoje que o trabalho esclarecido e guiado pela intelligencia tanto concorre para o desenvolvimento da civilisação, erguem-se estatuas aos Fultons e Palissys, e a historia escreve para os vindouros, como dignos da veneração da posteridade, os seus nomes e de outros muitos, aos quaes chama —*artistas*— a natureza de seu trabalho, e —*génios*— a energia com que desenvolveram a força creadora de suas intelligencias!

Reconheço, senhores, que bem longe estamos de poder realisar iguaes aspirações.

Entretanto, quando a vontade inabalavel se junta á acção prompta e decidida, ella obra prodigios, e quasi que se poderia dizer sem grande arrojo, que o impossivel desapparece!

Pois bem, senhores. Lamentando no relatorio da instrucção publica, que este anno apresentei ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, o acanhado movimento da Associação dos Artistas Mechanicos por falta de recursos, e manifestando o desejo de que fosse ella animada, e augmentada a sua respectiva subvenção, folgo de ver que este *desideratum* foi sobejamente attendido.

E assim devia ser, desde que o illustrado administrador da provincia dignou-se proteger com o maior desvélo a mesma associação, sendo secundado em tão patriotico empenho pela Associação Commercial Beneficente, pelo Exm. Barão do Livramento e outros distinctos cavalheiros.

A creação do Lyceu de Artes e Officios, para cujo edificio acabamos de assistir neste momento á collocação de sua primeira pedra, é já o resultado da protecção poderosa que o poder publico concede aos esforços individuaes da Associação dos Artistas.

Está, pois, dado mais um impulso vigoroso para o derramamento do ensino professional entre nós. Cabe agora a vós, senhores da Associação dos Artistas Mechanicos, aproveitar-vos do generoso auxilio com que o governo sahio ao vosso encontro; e comprehendendo a vossa missão auferirdes todas as vantagens que vos promette tão util e proficua instituição.

23 de abril de 1871.

Discurso e poesia recitados por V. Palhares.

Senhores artistas.—Eu aqui estou. E eu aqui estou por que me chamastes, e eu aqui estou para perguntar-vos, artistas, por que, e para que me chamastes vós á vossa festa.

O que quereis, de mim—pariá entre os felizes; de mim—precito entre os eleitos; de mim que não tenho na fronte as estrellas do céo asseliando o talento, nem tenho no peito as estrellas da terra fallando de riqueza ou de nobreza, esses dous unicos dons, si o são, mais apreciados nesta epocha de ganancia violenta, quando não é de indifferença criminosa, em que, máo grado nosso, nos vamos entregando a um completo esphacelamento?

E' isto uma festa, sei; procurarei açamar a colera santa da verdade que vasqueja em mim.

Artistas: ides erguer uma eschola, o que vale dizer que ides bater uma brecha na noite da ignorancia; é bello: ides commetter um arrombamento nesse rochedo de trevas; é sublime: ides romper em vossa vida uma janella para o lado da luz; muito bem; por ella entrará para o vosso intimo, o lar d'alma, a suprema claridade que tem o nome de bem. Ides, em fim, plantar uma pedra d'aqual brotará o altar— flor de que será fructo o templo pantheonico em que repousareis aureolados ao sol do porvir.

Bem. Preparae a vossa aurora; é justo; entregae-vos aos sonhos do immenso dia de gloria, que vos espera, é natural.

Abraçae-vos bem á esperança, esse anjo que começaes a entrever; ride, artistas; cantae, filhos do povo; por que a vossa existencia vae ter vida. Vós olhavis, e agora ides ver; ouvieis, e agora ides escutar; vosso coração, que era apenas ampulheta de sangue, vai tornar-se thermometro do bello, as sombras que vos enchem o craneo vão ser substituidas por esta aurora—a instrucção; vós ides sentir, vós ides pensar; que prodigio! Vós ides ser grandes, immensos, vós ides ser os maiores sondando com o espirito estrellados de ideias a noite gelada em que dorme a vossa sublimidade de pequenos.

Tudo isso é vosso, tendes direito a tudo isso, porque tudo isso é de Deus.

Para que me quizestes, porém, aqui?

Ah!.. Eu sei. Repito: é hoje um dia de festa para vós, por que hoje principiaes a rasgar as fachas da infancia—obscuridade em que haveis vivido; hoje é que começaes a ser homens, porque vos unis, porque ides estudar, por que ides saber, por que entre vós o que era amisade ascendeu á fraternidade; a rivalidade converteu-se em concordia; o egoismo vae ser morto pela igualdade; por que em fim, a madeira e o ferro, o marmore e a areia, muitas vezes rebeldes á força do vosso braço, vão-se prostar amigas e submissos ás leis de vossa razão.

Começa a apagar-se o zero que representaveis nesta terra talhada por Deus baluarte de todas as magnitudes, mas de ha muito, desde o seu alvorecer social transformada em feitoria, dando aos olhos do mundo em perpetuo espectaculo de ignominia, o estrangulamento de seus membros e a prostituição de seus brios.

Trazeis a arte á pia baptismal, trazei-a, baptisae-a; mas não pasmeis quando virdes que sereis vós quem ficará illuminado; não vos assusteis quando reconhecerdes que, educando-a sereis, vós quem progredirá.

Essa criança que embalaes no collo vem dos confins do tempo; ella, amamentou-se de luz nesses dous peitos de pedra e de bronze que se chamaram Grecia e Roma; essa criança tem dado á luz o estupendo, o inaudito; teem sahido de seu seio impossiveis realisados: Deus fez de seu regaço a matriz das maravilhas. E' ella a virgem mãi desses assombros seculares chamados Phidias, Dante, Guttemberg, Miguel Angelo. Rembrant, Molliere, Beethoven, Raphael, e muitos outros, e tambem de Washington, o architecto da liberdade.

Eis o por que traz ella nos olhos a aurora de todos os seculos, e na bocca o sorriso de todos os genios.

Mas, como não se conhece festa sem o perfume das flores, sem as melodias da musica, e sem os delirios da poesia; chamastes-me, pedistes-me uma palavra, um canto, escolhestes-me,—que tão má escolha fizestes!—para ser o poeta de vossa gloria, o cantor de vossas alegrias. E eu cedi, pressuroso como sempre costumo ceder aos reclamos do povo, agora até com sacrificio de minha saude abalada por serias enfermidades; e cedei, por que é reconheço, porque é reconhecido por todos que a poesia, apesar de valer menos que uma petala de rosa, que uma nota de musica, é necessaria muita vez, tem a sua utilidade, ella, a pobre louca, tão louca que não se vende!

Mas que importa? A sua miseria é opulenta de gloria; essa miseravel é livre; a bocca dessa esfomeada está cheia de luz; as mãos dessa mendiga espalham thesouros; não é digna da terra, com o que mostra ser alguma cousa do céo.

La vem um dia em que a alma do poeta faz explosão; o seu olhar corusca, a sua palavra queima, brotam lhe do craneo ideias que são coriscos; jorram-lhe dos labios cantos que são tempestades. E ante aquella cabeça desgrenhada, pallida, que os homens d'ouro e de marmore chamam de desvairada, tão cheia de fogo do céo ella está, recuam pavidas as multidões dos grandes e dos pequenos; as purpuras e os trapos; os sceptros e os cutelos; afasta-se, acama-se toda essa poeira; e ella passando incendiada em sua rotação de astro mergulha na eternidade deixando atraz de si sellados por uma estima indelevel uma geração, uma idade.

Não é mister dizer que não fallo de mim, já vêdes que fallo do poeta; fallo de Voltaire; fallo de Beranger; fallo de Victor Hugo; fallo desses visionarios, como Gambetta, o parlador insensato que dialogava com a noite, com o silencio, com as aguas do Sena, mas que no momento em que conversou com o maior povo do mundo, ainda mesmo em seus desvarios, o povo francez, assombrou a legião dos reis e por um momento fez empallidecer a actual selvageria da raça germanica.

Artistas: suppondes que eu tenho uma lyra. Ah! supponde tambem que neste momento eu vejo-a pelo destino entregue á rosa dos ventos do infortunio; que eu olho para vós, meus irmãos, e chóro; que volvo as vistas para esta terra, minha mãe, e choro; que penso em mim e rio-me, por que já não tenho lagrimas para chorar; supponde tudo isto, digo, e respondei-me, que canto poderei aqui soltar? Um canto de cysne? Não. Em torno deste ninho de um futuro immenso só das aguias a voz deve correr.

Tenho assumpto de mais, mas falta-me espirito; eu me sinto muito enfraquecido.

Já disse alguma cousa com referencia á vós; devo de dizer tambem alguma cousa com relação a quem vos estimula. Mas para que? O premio da virtude é a propria virtude...

Nestes nossos tempos de negra corrupção e torpe positivismo, um homem de pundonor, sinceramente cioso de sua dignidade, não póde elogiar uma boa acção de quem quer que seja sem arriscar-se a passar por adulador abjecto, e o que é extraordinario, meus amigos, muita vez para com o proprio elogiado

Entretanto, confiando no conhecimento que tem o publico da minha indomabilidade em materias de bajulação; dir-vos-hei, artistas: beijae as mãos que vos estendem. Quando não é o interesse sórdido que protege por especulação, quando não é a vilania que aceita por conveniencia mesquinha, o beneficio que ahi se dá nobilita o protector e o protegido, e Deus abençôa a ambos.

E' o que eu creio, é o que eu espero que se dê comvosco, e com aquelle que vos acompanha.

O que eu digo é o rumor publico que se condensa em minha bocca; o que eu digo é o rugido popular que se torna palavra em meus labios.

Sêde trabalhadores e sêde gratos, isto é, sêde homens e sêde irmãos.

Si nós, o povo, tivessemos um brazão elle representaria em campo azul uma alavanca erguendo um coração.

Deveis comprehender-me.

Não nos apressemos muito, porém, afim de não termos de parar alguma vez; o destino de um homem depende em parte delle tambem; o destino de um povo depende absolutamente da Providencia: Washington é uma creação do Céo, e é só no firmamento que se lê: **1789.**

Senhores artistas: pedistes-me versos; versos vos trago; ouvi-me:

Pois que! Já entre nós o artista se apresenta,
E ha quem venha dar-lhe um osculo de amor?
Pois que! Já do operario á dextra callejada
E' dado amarrotar as luvas do Senhor?!

O artista festejado!.. As artes applaudidas...
Tudo isto n'uma terra... a terra da inação!..
Geleira carcomida ao repassar das trevas
Sem merecer de Deus o affago de um clarão.

Aqui... onde o talento esmola e morre á fome!
Aqui... onde a virtude é moeda sem valor!..
Aqui... onde o espirito é um planeta opaco!..
O pensamento esteril—um raio sem calor!

Aqui... onde o granito e o homem se confundem
Sem que nenhum reflicta a luz, que vem do céu!
Aqui... onde a existencia é uma cousa inutil...
Espuma, fumo ou pó que um furacão varreu!

Aqui... onde não ha sepulchro para o genio...
Aqui... onde os herós não acham pedestaes...
Aqui... onde se diz que outr'ora houve gigantes,
Mas, onde hoje se vê phantasmas sepulchraes!...

Aqui... é de assombrar! Porém, já que apparece
Quem ouse do progresso a estrada vos mostrar;
A serra diga ao livro:—Abramos o futuro.
Diga o martello á espada:—Vae-te enferrujar.

O escôpro seja penna; a penna seja escôpro;
O marmore e o papel recebam a ideia—luz.
Nas minas do saber os cyclopes penetrem
Co' a lampada na fronte, as mãos e os braços nús.

Diga ao brazão ao emblema: Eu sou mais precioso;
Tú és filho do acaso, eu sou filho do amor;
Tú morres como o ocaso; eu nasço como a aurora;
O teu orvalho é sangue; o meu orvalho é suor.

E desta praça parta um grito de revolta
Que ás tendas do trabalho attraia a multidão;
E, pallida, a miseria espavorida fuja,
E vá dizer á Deus que o povo tera pão.

Sim, diga que o proscripto ha de encontrar a patria.
Sim, diga que o engeitado ha de encontrar seu lar;
E Deus virá partir da liberdade a hostia,
Que no calix do bem devemos commungar.

V. Palhares.

Discurso do Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, director geral das Obras Publicas.

Senhores.—Fostes, a pouco, testemunha occular de um acto, na apparencia todo material, mas que deve despertar em vossos corações um subido e duplo regosijo.

O acto solemne do assentamento da primeira pedra do palacete do lyceu de artes e officios, em que deve funccionar a sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, de que seis dignos membros, realisou-se sob os mais benevolos auspicios.

Não são mais uma illusão e nem uma chimera os vossos justos desejos. Uma nova phase de prosperidade se abrio para a vossa associação; não é sómente a lembrança de em breve possuirdes um edificio condigno a vossa associação, que deve ufanar-vos, apezar de ser já isto um bello incentivo para reanimar os vossos trabalhos, mas a consciencia de que d'ora avante, um anjo tutelar como guiando os vossos passos vos elevará a altura de bem poderdes promover e derramar sobre vossos membros as luzes de que a classe dos artistas tanto necessita

Conscio d'esta necessidade, S. Exc. o Sr. presidente não demorou se em vir em vosso auxilio, e a prova vós a tendes, nos actos de S. Exc, quer como presidente d'esta provincia quer como cavalheiro, amante da instrucção publica e das bellas artes e officios.

O interesse que o governo tem tomado sobre a propagação da instrucção publica em todos os seus ramos, se demonstra pela avidez com que elle corre a ministrar auxilios e beneficios a todas as classes da sociedade, que procuram com perseverança espancar a ignorancia de seus membros.

O Brasil, como muitos paizes civilisados tem passado por periodos bem distinctos desde a sua independencia até a época presente; uma serie de guerras civis e estrangeiras tem absorvido quasi todo o tempo e os seus mais proficuos recursos; graças, porem, a justiça que o escuda, elle tem sabido sustentar illeza a sua integridade nas complicadasemergencias porque tem passado

Após um periodo de cinco annos de guerra homerica, o Brasil levanta-se mais cheio de vida, mais orgulhoso por seus filhos e com uma lição pratica de mais do seu passado; e longe de rever-se nos louros de suas esplendidas victorias, elle fita um raio de luz lá na orla do horisonte, luz que deve ser o sol regenerador da ignorancia; luz que vivificará o espirito e fraternirá os corações de seus povos

Esta luz, senhores, é a instrucção publica em todos os seus ramos sem ella os povos definham, como definha o vegetal pela falta de um raio calorifico.

A instrucção publica é a mola principal da regeneração de um povo, é a alavanca mais poderosa do engrandecimento e prosperidade de um paiz; são as arterias por onde se agita a vida de uma nação, e o cadinho em que se expurga e se aniquilla as fezes da sociedade.

Eis portanto o periodo mais animador em que vai entrar o Brasil: é o do derramamento da instrucção publica por todas as classes da sociedade.

Como magnanimo protector da instrucção publica é o Sr. D. Pedro II a imagem viva d'este desenvolvimento, é o transumpto fiel d'esse alvorecer risonho, que tanto promette ao Brasil em suas futuras aspirações.

A felicidade de um povo traduz-se sempre pela somma de beneficios que os poderes do estado lhe proporcionam em dóses salutares. Saber em tempo fazer applicação d'esses elementos de prosperidade, segundo a exigencia que o caso requer e com o criterio indispensavel em taes emergencias, é saber tirar o summo proveito de medidas uteis e proficuas.

A sciencia de prodigalisação d'esses beneficios está no modo de sua distribuição, attentos os diversos ramos a que elles se devem estender.

Na distribuição d'esses beneficios deve haver justiça e equidade, afim de que uma reclamação merecida não se origine com resentimentos justificaveis.

E' essa a senda que conduz um povo ao capitolio da felicidade.

A instrucção publica é um d'esses beneficios, que segundo os recursos do paiz, o governo tem sabido proporcionar ao povo; porem, não obstante isto não tem havido uma regular distribuição nos diversos ramos de que ella se compõe.

Entre nós a instrucção secundaria limita-se sómente em faculdades de direito, medecina, escola central, militar, de marinha e de lyceus em todas as provincias; emquanto que é quasi nulla no que diz respeito ás artes e officios.

Não ha pois proporção entre estes dous ramos de instrucção publica. O ensino de artes e officios apenas tem-se desenvolvido na capital do impreio, graças a benefica solicitude de S. M. o Imperador, emquanto que em uma ou outra provincia se encontra, como aqui, associações d'esta ordem, vivendo quasi em esquecimento, sem poder attingir o grão de desenvolvimento que o Brasil espera das artes mechanicas e liberaes.

Foi attendendo a este estado de cousas que o actual presidente da provincia, como fiel interprete dos sentimentos do generoso promotor da instrucção publica, resolveu concorrer com o seu valioso auxilio na propaganda da instrucção das classes operarias, segundo o ramo a que cada uma se dedica.

N'esse intuito S. Exc. já tem dado um grande passo promovendo os meios para em pouco tempo ter-se um edificio, onde desassombradamente possa esta associação derramar a instrucção entre os seus membros.

A intervenção do governo não se limita a isto sómente, elle tem em vista dar o maior desenvolvimento que for possivel ao systema de estudos ate aqui adoptado para esta sociedade; porém cumpre tambem que por parte d'ella haja a mais salutar cooperação, afim de que os esforços do governo se conciliem com os seus proprios interesses e produzam para o futuro os mais sazonados fructos da intelligencia e do labor artistico.

Em todos os paizes civilisados as artes mechanicas e liberaes tem tido um desenvolvimento relativo á prosperidade de cada um, porque ellas são o mais poderoso auxilio da riqueza publica e particular.

A palavra arte, na sua maior extensão oppõe-se á sciencia pura, e exprime o todo dos processos, pelos quaes o homem chega a produzir alguma obra, seja com o fim de assegurar a sua conservação e seu bem estar physico, seja para produzir algum goso intellectual ou moral; d'aqui a grande divisão de artes uteis ou mechanicas e artes liberaes.

As artes mechanicas reclamam o trabalho manual ou o soccorro da machinas, e tem por objecto explorar a natureza, como a agricultura, a mineração; ou de a trasformar, o que dá nascimento as artes industriaes e manufactureiras, que se divide ao infinito, segundo os processos que ellas empregam ou a necessidade que tendem a satisfazer. E' a esta parte das artes mechanicas que especialmente se tem dado o nome de artes e officios.

As artes liberaes fructo da imaginação, ora se dirigem ao espirito sómente e tomam o nome de bellas letras, ora se dirigem ao sentido ao mesmo tempo que ao espirito e se chamam bellas artes. Outr'ora era esta a classificação das artes mechanicas e liberaes.

Ha presentemente uma sciencia que trata de todos os conhecimentos mechanicos; é a technologia ou sciencia de artes industriaes e theoria de insdustria pratica. O todo de seus conhecimentos pode ser dividido em tres grandes classes: 1.° as que tiram da natureza a materia prima, taes são as artes agricolas, a pesca, a caça, as minas etc. 2.° as que prepavam estas materias e são a metallurgia, a fabricação de productos chimicos, preparação de cereaes, de plantas textis, das lans e pellos, de sedas, pennas, couros, a fabricação de tijolo, cal, a escultura e etc. O 3.° aos que poem em obra as materias já preparadas, e são as artes culinarias do vestuario, de construcção naval e predial, de marcenaria, de ferramentas de machinas, etc. etc.

A sciencia technologica é hoje ensinada em larga escala em todos os paizes civilisados, e variadas escolas distribuem theorica e praticamente estes differentes ramos de instrucção ás classes industriaes.

Na Europa os paizes que mais teem contribuido para crear professionaes nas artes mechanicas e liberaes são a Inglaterra, a França, a Allemanha, a Italia, a Russia, a Belgica e a Hespanha.

Ha, porém, no novo mundo, um paiz onde a technologia tem recebido um desenvolvimento espantoso e digno de admiração Este paiz é os Estados-Unidos. Ahi não ha uma cidade, onde a instrucção de artes e de officios se não ostente cheia de vida e de animação. Tanto na Europa como nos Estados-Unidos todo o progresso industrial manufactureiro e mechanico é devido ao desenvolvimento que se tem dado ao estado theorico e pratico das artes mechanicas.

No Brasil, porém, esta especie de instrucção é quasi esquecida; ha apenas uma rotina nos poucos conhecimentos professionaes; tudo caminha n'um abandono e n'uma negligencia imperdoavel. E porque tudo isto assim acontece? E' porque no Brasil onde ha immensos recursos naturaes, tudo se espera da acção immediata do governo, e só á força de suas reiteiradas iniciativas se podem formar pequenos nucleos d'esse ramo de instrucção.

Um exemplo bem frizante do que acabo de vos expôr se deu na capital do imperio, onde a escola de Bellas Artes, ha tanto tempo fundada, só teve verdadeiro incremento depois que o governo sobre ella lançou suas vistas.

Na Europa como nos Estados-Unidos a riqueza particular não é filha sómente de especulações commerciaes; a verdadeira riqueza é filha das artes e dos resultados das invenções e de seus respectivos previlegios, como paga de um trabalho intellectual e artistico.

Perguntai á Inglaterra e aos Estados-Unidos, quantos mil privilegios os seus governos concedem annualmente aos artistas pelos seus complicados inventos.

Quantos mil operarios dia e noute não cogitam no aperfeiçoamento dos variados processos mechanicos, só com o fim de melhorarem de recursos; quantos não consomem suas parcas economias nas tentativas de um invento, uns por amôr da gloria, outros pelo desejo de adquirirem maior somma de riqueza?

E porque nestes paizes, como que se atropellam tantas séries de inventos, ao passo que no Brasil ha um completo entorpecimento, no que diz respeito ás sciencias e ás artes debaixo de todos os pontos de vista em que ella possa ser encarada?

E' porque nestes paizes á falta de recursos naturaes, só do trabalho e da applicação da intelligencia se póde tirar os meios de subsistencia.

Apezar de ser bem patente esta verdade é conveniente que desde já se vá preparando a nossa mocidade para esses trabalhos, incutindo-lhe no espirito as vantagens que auferem aquelles que com intelligencia e perseverança se dedicam as artes mecanicas e liberaes.

Aqui o artista, salvas poucas excepções, apenas sabe ler e escrever; nada de theoria, e nem ao menos os rudimentos de arithmetica, geometria, desenho, de architectura e mechanica pratica, servem de base ás artes e officios que professam. Além de uma velha rotina que serve de aprendizagem, nada mais o artista aprende durante a sua vida; ha como que um completo amortecimento d'esse sentimento que se chama amor da gloria. Por indole o artista entre nós, é facil em contentar se, e limitado á ambição de adquirir maior somma de conhecimentos uteis; immobilisa-se no seio da familia e negligencia o bem-estar; porque o contrario depende de estudos sérios e de cogitações profundas, e prostrado nesta meiga e suave contemplação; adormece a intelligencia e passa a vida caminhando no mesmo terreno.

E', portanto, tempo de acabar-se com essa velha rotina, é conveniente que os artistas recebam os conhecimentos praticos a par da theoria, afim de que saibam dar a razão de tudo que fazem no tirocinio de sua aprendizagem. E' muito suave áquelles que se dedicam ás artes e aos officios concorrerem ás aulas noturnas, porque ahi ouvirão as lições dos professionaes, podendo tambem discutir pontos concernentes ás materias do ensino que offerecerem duvida ao seu espirito.

A vitalidade e prosperidade desta sociedade deve ser aferida, não pelo grande numero de socios inactivos; mas pela sua assiduidade ás aulas e ás reuniões, e deve consistir na perseverança e união entre todos os seus membros, sem o que nunca poderão obter os resultados que tanto almejam.

Se quizerdes que ella prospere expurgai de vós mesmos as questões pessoaes, sede francos e liaes para com os irmãos d'arte, e fechai hermeticamente as portas do vosso templo a esse meteoro lucido de variadas côres, que se chama politica.

Creai em vossa sociedade uma pequena, porém, escolhida bibliotheca, onde vossos socios possam consultar as melhores obras; creai tambem uma sala de modelos, porque esses especimens fallam muito á imaginação e são os verdadeiros auxiliares da intelligencia artistica. O que a intelligencia não comprehende em muitas horas de trabalho, vence quasi sempre o poder da imaginação em alguns minutos de attenção.

Creai mais um monte-pio para a vossa propria sociedade; acercai-a desses atractivos que fallam ao espirito ao mesmo tempo que ao coração, e então o futuro vos demonstrará quão proficuos e salutares não foram os vossos trabalhos na consecução de tão nobre como liberal idéa?

Não deveis esmorecer perante os tropeços e difficuldades, que se geram por occasião desses momentosos commettimentos, e nem tenteis de chofre leva-los de vencida; porém caminhai com perseverança, tino e criterio, que um a um vencereis todos os obstaculos, que a sordida inveja e a maledicencia possam acarretar sobre as tortuosas sendas, que conduzem o homem ao apogêo da gloria.

Não espereis em vossa vida receber os premios de vossos trabalhos, porque o germen, que ora semeiaes, encontrará necessariamente campo esteril, que só a força de muita actividade se poderá com paciencia e tempo transforma lo em terreno uberrimo.

Sêde previdente e amantes do progresso da vossa sociedade, e convencei-vos de que se a gloria for tardia em vir recompensar as vossas fadigas, ella certamente reflectirá sobre vossos prestimosos filhos, como uma gloria de além tumulo.

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

V

A casa do tio Robin.

(Continuação do n. 93.)

— Ora ainda bem! volveu Beauregard. Demais a mais, o negocio que venho tratar comsigo é muito simples, e creio que nos entenderemos perfeitamente.

O corsario travou de uma cadeira, puchou-a para ao pé da secretaria do Robin, assentou-se e cruzou as pernas com toda a sem cerimonia.

— Dá licença, não é verdade?... A gente em estando assentado sempre conversa melhor; e o senhor deve fazer o mesmo para seu commodo.

— Então a cousa é para demora? perguntou o tio Robin.

— Isso é conforme.

— De que se trata?

— Lá vai. Por diversos motivos, cuja enumeração seria longa e aborrecida, e dos quaes o senhor pouco ou nada entenderia, preciso eu de uma casa que apresente as mesmas disposições que esta sua, e por isso venho rogar-lhe o favor de m'a ceder.

— Ceder-lhe a minha casa! disse o velho dando um pulo na cadeira.

— E' alguma admiração?

— O senhor vem comprar-m'a?

— Nada; venho pedir-lh'a emprestada.

— Não entendo.

— Vou pôr tudo em pratos limpos. O senhor vive aqui com sua sobrinha, Joanna Raymundo, mais a criada Gertrudes, não é verdade?

— E depois?...

— E depois o senhor imagina qualquer viagem de quinze dias ou de um mez, se lhe parecer melhor, e emquanto o senhor por lá andar, venho eu morar para aqui e mais aquelle meu amigo, que tenho a honra de lhe apresentar.

O tio Robin deitou um rabinho do olho ao Pá de Forno, que fez uma cortezia.

De semelhantes proposições é que o demonico do agiota já não ia percebendo nem patavina. De todo em todo se lhe varreu da idéa o calceta e os 36 contos, e entrou a cuidar que teria diante de si algum doudo, fugido de qualquer casa de orates. Ficou descançado, por ser essa a supposição mais provavel, e dando á voz entonação compadecida e piedosa, disse logo:

— Ora vamos lá, confesso que não entendo bem o verdadeiro intuito das suas propostas, e não atino com que interesse...

— O interesse mais ou menos mysterioso que eu possa ter neste negocio, redarguio Beauregard, é cousa que ao senhor não deve dar cuidado. Isso é cá comigo; ao senhor só peço resposta séria e decisiva ao que lhe eu tenho dito.

— O' senhor! mas isso não tem pés nem cabeça!

— Qual não tem!

— Pois quer que eu deixe a minha casa ao seu dispôr?

— Exactamente.

— Emquanto eu fôr dar uma passeiata pelo estrangeiro?

— Ou mesmo cá pela França: a escolha é livre.

— Sério?

— Acceita?...

Robin deu um estalido com a boca e volveu ironico:

— E se lhe eu fizer esse favor, o que me dá o senhor a mim?...

— Hei de offerecer-lhe uma indemnisação condigna do serviço prestado.

— E' dinheiro?

— Sim, senhor.

— Está-me dando curiosidade de saber quanto apanho...

— Não é segredo.

— Então diga lá.

— Trinta e seis contos de réis!...

O tio Robin tornou a dar outro pulo na cadeira, e olhou muito sério para o homem. Beauregard sorrio.

Então que diz?... Acha bastante?

— Trinta e seis contos! repetio o usurario. Pelo aluguel de um mez só!

— Talvez ainda por menos tempo.

— E a paga... é de contado!

— Quanto antes.

O agiota piscou o olho, e voltou-se alternadamente para o Pá de Forno e para Beauregard, ambos tão quietos e tão sérios, como se nada fôra com elles. O Robin já não os tomava por doudos.

—Então?... insistio o corsario depois de uns minutos que deixou ao agiota para pensar bem.

— Em summa... eu digo... Demonio! Estão a tentar-me! Um dinheirão desses! Trinta e seis contos!

— Bem faceis de ganhar, ponderou Beauregard.

— Ha só uma difficuldade.

— Qual é?...

— E' eu não saber... para o que... nem para o que não... os senhores precisam...

Beauregard deu aos hombros.

— Isso agora é tolice, meu amiguinho; se eu podesse andar por ahi a apregoar os meus segredos, se eu podesse inteirar qualquer sujeito das minhas tenções, não vinha cá offerecer-lhe trinta e seis contos.

— E paga já?

— Está combinado.

— Está! Safe-me ainda hoje mesmo; a Joanna que vá para casa da baroneza; eu cá volto para Bondy... e já esta noute os senhores aqui podem ficar.

— Ora o Sr. Robin sempre me sahio um ratão muito grande! Vá lá, como é tão amigo de obsequiar a gente, eu lhe mostro o que posso fazer por seu respeito.

O corsario tirou da algibeira um papellinho, desdobrou-o e estendeu-o diante do agiota.

Agora é que foi um bonito lance!

O pobresinho do homem, quando vio aquillo enfiou todo e deixou se cahir para traz sem tugir nem mugir. Nem ao menos se sentio com forças para soltar um grito!

O papel que alli via era nada menos que o recibo passado por elle dous annos havia, e entregue a Raphael.

— Então? Que é lá isso!? articulou Beauregard meio chocarreiro. Temos agora faniquitos?...

— Oh! esse recibo!... esse recibo!.. tartamudeou o usurario com a voz suffocada.

— Não conhece a sua assignatura?

— Mas isso não é seu...

— E' tão meu como são seus os 36 contos que o senhor extorquio ao Raphael.

— Ah! era um desgraçado!

— Pois sim, quem lhe diz o contrario? Mas o Sr. Robin é que não se suja com estas bagatellas, não?... Ora seja franco, e veja se a consciencia não o accusa desta infamia!

E como o agiota permanecia calado e desfallecido, Beauregard mudou de falla e de modos.

— Demais, accrescentou decidido, eu já o preveni; disse-lhe o que quero; o resto é lá comsigo. Deixe-me só dizer-lhe que no caso de o senhor hesitar em obedecer-me, tenho duas maneiras igualmente infalliveis de o obrigar.

— Santo Deus! disse baixinho o tio Robin.

— A primeira, consiste pura e simplesmente em mandar este papel ao senhor procurador regio, que não ha de achar bonito o seu procedimento, e que o obrigará a restituir o dinheiro.

— Trinta e seis contos!

— A segunda é ainda menos complicada, e aquelle meu amigo, de bom grado se encarrega da tarefa. Daqui a oito dias haverá em Paris um usurario de menos.

O Robin ficou todo elle a tremelicar de susto e desencantou outra vez a falla para dizer:

— Mas eu não vou de encontro ao que o senhor quer...

— Acceita?

— Acceito!

— Podemos vir morar para a casa?

— Já esta noute.

— E não torna a pôr cá os pés?...

— Só com sua licença.

Beauregard acenou com a cabeça, á maneira de quem ficou contente com o ajuste, e já ia a sahir, quando sentio parar uma carruagem á porta da rua. Annuviou-se-lhe de repente o semblante.

— E' alguem que vem para cá! disse com viveza. Não quero, nem por sombras que me vejam aqui!

— Esteja descansado! respondeu logo o tio Robin muito apressado. E' uma visita para minha sobrinha.

— Talvez a baroneza de Simier?

— Exactamente.

Beauregard ficou hesitando; já estava para sahir, mas voltou outra vez para traz. O Robin e o Pá de Forno estavam pasmados a olhar para elle. Afinal sahio-se a dizer:

— Pensei melhor. Antes de vir habitar na casa; desejo que o senhor a vá mostrar toda alli ao meu amigo... Faça mais este favor, Sr. Robin; seja condescendente ao ponto de não deixar nem um escaninho por ver; olhe, principie pelos subterraneos. E' grande o obsequio, mas tambem eu não sou nenhum ingrato.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA